

Cinearte



ART ACORD

ANNO III

N. 10

Rio de Janeiro, 21 de Março de 1952

Preço para todo o Brasil 1\$00

Ilustração Brasileira

A maior e mais luxuosa revista nacional

Collaboração literaria e artistica de nomes festejados

REPRODÜZ EM TRICHROMIAS, EM CADA NUMERO, QUATRO QUADROS DOS NOSSOS MELHORES PINTORES, ANTIGOS E MODERNOS, CONSTITUINDO ESSAS BELLAS ESTAMPAS A MAIS INTERESSANTE E PRECIOSA COLLECCÃO QUE SE POSSA FAZER.

Assignaturas :

(REGISTRADO)

12 MEZES 60\$000 6 MEZES 30\$000

PEDIDOS À

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

Rua do Ouvidor, 164 — Rio

EDIÇÕES PIMENTA DE MELLO & C. RUA SACHET, 34

Próximo à Rua do Ouvidor

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.).....	5\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno	5\$000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Penafort	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Serro	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.....	3\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	18\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe....	6\$000
LIÇÕES CÍVICAS, de Heitor Pereira (2ª edição)	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BÓA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Areimor	5\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe	10\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho	8\$000
ESPERANÇA — epopéa brasileira, de Lindolpho Xavier	8\$000
APONTAMENTOS DE CHIMICA GERAL — pelo Padre Leonel da Franca S. J. — cart.	6\$000

RIO DE JANEIRO

CADERNO DE CONSTRUCCÖES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva	2\$500
QUESTÖES DE ARITHMETICA, theoreticas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré....	10\$000
INTRODUCCÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1.º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$000, enc.	40\$000
O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure, 1 vol. broch.	18\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, 1 vol. broch.	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetes, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos, obra fartamente illustrada, de Eustorgio Wanderley, 1 vol. cart.	6\$000
HERNIA EM MEDICINA LEGAL, por Leonidio Ribeiro (Dr.), 1 vol. broch. ...	5\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Prof. Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1.º e 2.º tomo do 1.º vol., broch. 25\$ cada tomo, enc. cada tomo	30\$000
DESDOBRAMENTO, de Maria Eugenia Celso, broch.	5\$000
CONTOS DE MALBA TAHAN, adaptação da obra do famoso escriptor arabe Ali Malba Tahan, cart.....	4\$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, texto e mappas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart.	10\$000

Cinearte



TONICO IRACEMA

Torna o cabelo á primitiva côr, sem tingil-o, nem queimal-o. — Regenera o bulbo piloso, evitando por completo a queda do cabelo e o seu embranquecimento. — Extingue promptamente as caspas e é indicado nas varias molesias do couro cabelludo. — A' VENDA EM TODA A PARTE — Premiado com medalha de ouro na Exposição do Centenario e anteriormente nas de Turim e Rio de Janeiro em 1908. — Laboratorio Chimico Iracema. — JULIO N. DE TOLEDO & C. — Caixa, 95 — Campinas — Estado de S. Paulo. — App. D. N. S. P. nos. 3.945 e 3.946.

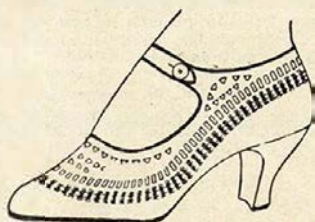
CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

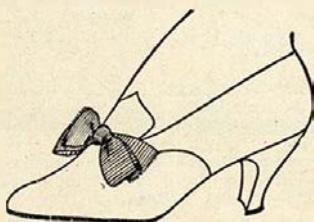
AVENIDA PASSOS 120 — RIO — TELEPHONE NORTE 4424
O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua criação por preços excepcionalmente barato, o que mais atesta a sua gratidão pela preferéncia que lhe é dispensada pelas suas Exmas. freguezas.



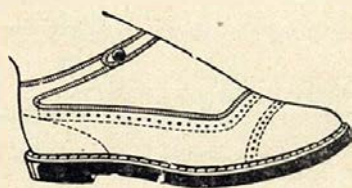
46\$000 Elegantes e lindos sapatos em fino couro nacô côr de Havana, transado, typo francez, artigo de deslumbrante effeito caprichosamente confeccionados. Rigor da moda, salto cubano alto. Custam em outras casas 75\$.

46\$000 Ainda o mesmo modelo tambem em fino couro nacô Bol de Rose, avermelhado a parte de baixo e em beije a parte de cima, tambem transado, typo francez, salto cubano medio. Rigor da moda; este artigo é vendido nas outras casas a 75\$.



38\$000 Finos e lindos sapatos em fina pellica envernizada preta debruada de fina pellica côr de cinza, caprichosamente confeccionados, artigo muito vistoso, com lindo laço de fita, salto cubano medio. Rigor da Moda — Custam nas outras casas 50\$000.

45\$000 Ainda o mesmo modelo em fina pellica envernizada côr de cinza com lindo debrum de pellica preta e vistoso laço de fita rigorosamente confeccionado. — Rigor da Moda, salto cubano alto, custam nas outras casas 55\$000.



ULTIMA NOVIDADE

EM ALPERCATAS Superiores e finas alpercatas em fina pellica envernizada, côr cereja, com pulseira toda debruada e toda forrada, caprichosamente confeccionadas e exclusivas da Casa Guiomar.

De ns. 17 a 26..... 11\$000
" " 27 " 32..... 13\$000
" " 33 " 40..... 16\$000

O mesmo modelo em fina pellica envernizada preta, tambem debruada e forrada, com pulseira, artigo superior:

De ns. 17 a 26..... 9\$ 00
" " 27 " 32..... 11\$000
" " 33 " 40..... 13\$000

Porte por par 1\$500.

Pelo Correio mais 2\$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a JULIO DE SOUZA

SABONETE

DE TOILETTE

O melhor para a beleza da cutis.

Euca101

Feito á base de essencia de EUCALYPTO
Suave e de perfume agradável — Fabricantes: PAULO STERN & Cia. — Rio

OS TRES!...



ACHA-SE A VENDA EM TODO O BRASIL E EM TODOS OS JORNALEIROS

em fascículos illustrados semanais. a 500 réis no Rio e 600 réis nos Estados, a historia assombrosa de amor e mysterio. que é o

Poder Mysterioso

Historia assombrosa que terá por scenario a empolgante civilização dos Estados Unidos no anno de 1935!

Desta novella incomparavel, escripta por Hans Dominik, o mais popular romancista allemão, foram vendidos só na Allemanha, cerca de

CEM MIL EXEMPLARES!

Poder Mysterioso

é a historia de uma força sobrenatural enfeixada nas mãos de Tres Homens de racas differentes.

A obra ficará completa com 6 fasciculos. que V. S. deve pedir desde já, remettendo a importancia de 3\$000 em vale postal. carta registrada ou em sellos do correio, á S. A. "O Malho". Rua do Ouvidor, 164.

ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA

Collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionais e estrangeiros.



Publicidade-Alvina & Freitas

ESCOLHEI A VOSSA EDADE DEUS CORÔA AS MULHERES QUE SABEM CONSERVAR E DEFENDER A MOCIDADE

A felicidade é mais necessaria para a mulher, que para o homem. Por isso, não pôde ser feliz a mulher que não tem attractivos.

A belleza consiste apenas n'uma questão de excellente pelle, que representa a mocidade.

O creme Rugol é usado diariamente por milhares de mulheres que deslumbram pela sua belleza.

Faça uma leve massagem na pelle, após uma boa camada de creme Rugol, espalhando-a com os dedos, de modo a fazel-a attingir todos os póros e em todas as partes do rosto. Depois de bem dissolvido e absorvido pelos póros, faça uso de um bom pó de arroz, e sentirá logo a pelle limpa, fresca e assetinada.

As massagens com creme Rugol no rosto, pescoço, braços e mãos, fazem desaparecer as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam.

O creme Rugol, sendo usado com assiduo cuidado previne e elimina as rugas ou rugosidades, substituindo-as por uma pelle avelludada e cheia de frescor.

O creme Rugol, mesmo usado apenas como fixador de pó de arroz, conserva a louçania physionomica, fortalecendo a tez, dando-lhe um tom sadio.

VANTAGENS DO RUGOL

1. Uma simples lavagem faz desaparecer os seus vestigios.
2. Innocuidade absoluta; até uma creança recém-nascida pôde usal-o.
3. Absorção rapida.
4. Adherencia perfeita, usado como fixador de pó de arroz.
5. Não contém gordura.
6. Perfume inebriante e suave.

Rugol é encontrado nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se V. S. não encontrar Rugol no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unica Comissionaria para a America do Sul: ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo, 11 — Caixa, 1379 — S. Paulo.

COUPON

Srs. Alvim & Freitas — Caixa, 1379
S. Paulo

Junto remetto-lhes um Vale Postal da quantia de 15\$000, afim de que me seja enviado pelo correto um pote de creme Rugol.

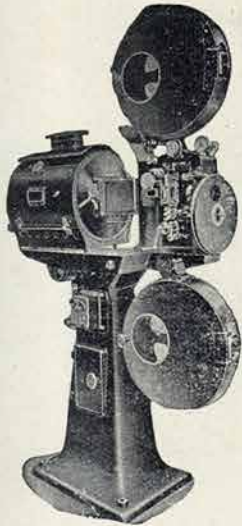
NOME
RUA
CIDADE
ESTADO



Cinearte

OS MELHORES APPARELHOS CINEMATOGRAFICOS DO MUNDO

da celebre marca allemã "Nitzsche", "Saxonia V", simples, "Saxonia V", duplo que são:



Os mais modernos,
Os mais precisos.
Os mais praticos.
Os mais perfeitos.
Os mais nitidos.
Os mais resistentes.
Os mais economicos.

VENDAS A' VISTA
E A PRAZO

Unico representante para
todo o Brasil

URANIA-FILM
LUIZ GRENTENER

Rua Senador Dantas, 91
Caixa postal 2971 — Telephone Central 1666 —
Epd. Telegraphico "Uraniafilm" — RIO DE
JANEIRO.

Pedidos aos representantes nos Estados.
Representantes: S. Paulo, Gustavo Zieglitz;
Rua dos Andradas, 40 — Porto Alegre, G.
Guedes & Cia. Rua dos Andradas, 163-A. —
Recife, J. A. Layher; Rua Imperador, 498.

DOR de cabeça, ouvidos, dentes, uterina, nevralgias, resfriados, grippe, enxaqueca, etc.



GUARAINA

(Comprimidos com base da guaranina do guaraná)

Cura ou allivia em minutos e é tonico do coração, ao contrario dos similares que são depressivos. —
Vende-se em envelopes ou tubos.

Leiam a *Ilustração Brasileira*, magazine mensal de grande formato, collaborado pelos nomes mais em evidencia na literatura nacional.

O PAPAGAIO

A revista de maior successo da actualidade.

A' venda em toda parte — Preço 400 réis.

PASTA

Oriental-K

O MELHOR DENTIFRICO

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS PERFORMARIA LOPES PRAÇA TIRADENTES-34-36 E 38
PEÇAM AMOSTRAS GRATIS A' RUA URUGUAYANA-44—RIO



CASANOVA

A todas as mulheres prometia o seu coração...

S em que uma só vez cumprisse o prometido...

A os maridos arrancava as esposas, aos noivos as namoradas...

Nunca fugindo a encontros, fossem galantes ou de espadas,

Onde estivesse o Amor lá o encontraria sempre...

Vôando a todos os cantos da Europa, á cata de mulheres galantes,

As quaes amava com paixão... para esquecer-as logo após...

IVAN MOSJOUKINE

o galante heroe de

Miguel Strogoff

no papel de

PRINCIPE DOS AMANTES

O film de que fala toda a Europa e o Mundo inteiro!

É um Programma Serrador

Dia 28 no

O D E O N e no
G L O R I A

Cinearte



SENDO esta pagina preparada para a impressão oito e mais dias á vez antes da publicação de "Cinearte", natural é que muita vez o commentario nella existente se refira a assumptos que já sahiram da tēla da discussão. Que nos relevem os leitores a demora, devida exclusivamente, ás necessidades technicas da officina typographica, por motivo do processo adoptado para a confecção artistica de nossa revista.

A Agencia Fox zangou-se conosco, devido ao commentario absolutamente verdadeiro, feito em um dos passados numeros; e vae d'ahi, deliberou negar-nos informes sobre os seus films, como se isso nos causasse embaraços e o publico sentisse a sua falta. Que não nos causa embaraços, já o provamos nos passados numeros, publicando sem o auxilio da Agencia descrições de films por ella distribuidos; o publico tambem não manifestou seu sentimento pela falta desses films. A Fox é uma grande empreza norte americana, que fabrica e exhibe films; como fabricante produz ahi umas 50 fitas, em média, das quaes 2 ou 3 valem á pena, entrando o resto na bitola das mediocridades; como exploradora, para passar suas fitas na Broadway, teve de entrar em accôrdo com o Roxy fazendo sociedade com o seu proprietario para a exploração. Aliás no Roxy passamos films de varias marcas, porque se fosse contar só com os da Fox, ficaria ás moscas.

Nós já dissemos o que tinhamos a dizer sobre o assumpto. Essas zanguinhas não nos prejudicam nem alteram a nossa linha de conducta, não influem em nossa critica. No dia em que a Fox exhibir um bom film, como faz de anno em anno, os nossos louvores não serão regateados

por causa da orientação positivamente tola da sua agencia, entre nós. Vamos adiante.

Um dos pontos que mais attenção têm merecido destas columnas é o referente á censura policial que desejariamos ver convertida, modificada, constituída em departamento federal, validas as suas decisões para todo o Brasil.

Temos constantemente alludido á differenciação do criterio, prejudicial aos films, entre os departamentos existentes nos varios Estados da Federação.

Airda agora, a proposito da censura em Bello Horizonte, nos jornaes desta capital apparece o commentario seguinte:

A POLICIA MINEIRA E A CENSURA DOS FILMS

A execução das sabias providencias, ultimamente postas em pratica para reprimir a immoralidade dos Cinemas e theatros, encontra, ás vezes, um factor contraproducente no exaggero das autoridades incumbidas de executal-as.

Acontece, por exemplo, que a policia mineira tem mutilado e prohibido para menores varios films que a censura do Rio de Janeiro julgára inoffensivos. A média dos côrtes de films em Bello-Horizonte é de 90 %, proporção fabulosa que não se explica senão por um catonismo inexplicavel da censura. Além da imposição continua da exhibição de cartazes com o classico "Improprio para menores", a policia da capital mineira forçou ao fechamento de tres Cinemas dessa cidade, o Pathé, o America e o Democrata. Ha, como se vê, um excesso de zelo e as autoriddaes de Bello Horizonte muito lucrariam se imitassem o exemplo da censura carioca, e evitariam o sacrificio de interesses dignos de todo respeito.

Pelo que nos informam, pois, as autoridades de Bello Horizonte, a quem foi dada a incumbencia de imitar o que se está fazendo no Rio, estão agindo sem o necessario criterio, dando margem a incidentes lamentaveis e facilmente evitaveis, se não se quizesse transformar a imitação em ridiculo exhibicionismo".

O interessante é que a censura mineira tem effeito apenas em Bello Horizonte. Muitos films que são exhibidos dentro do territorio mineiro nem vão á capital. De sorte que, mais dia, menos dia (a questão é que um delles se lembre de crear essa fonte de receita) os municipios crearão a censura municipal, moldada pela estadual. E ahi então é que começaremos a receber queixas dos "eternos esfolados" que por emquanto estão perfectamente satisfeitos com a actual censura policial. Deus os ajude!

Na Conferencia de Havana tratou-se da protecção ás marcas das emprezas cinematographicas.

Nada temos a acrescentar áquillo que por varias vezes dissemos a respeito, destas columnas. Emquanto não modificarmos o nosso Codigo Civil, atrazado já de varios annos, como poderia o Brasil, mesmo em convenções internacionaes, proteger o producto estrangeiro quando o nacional, pelas leis do paiz de nem uma garantia gozam?

O assumpto é muito complexo e merece a attenção dos poderes publicos. Vamos ver se a conferencia de Havana e suas resoluções têm o condão de despertar a attenção dos nossos homens publicos sobre as falhas de nossa legislação.

JAMES MURRAY E HELENE COSTELLO EM "INGRATIDÃO DE FILHO"

MAIS FILMS QUE APRESENTAM ERRONEAMENTE O BRASIL

A Fox é uma companhia que muito tem feito pelo Brasil...

Organizou um concurso fotografico muito bonito e levou daqui um casal de brasileiros que lá estão em Los Angeles, juntamente com os vencedores italianos e hespanhóes, atirados em papeis de extras e só um tanto destacados na hora de tirar "stills" (photographias de scenas do film).

Muito havemos de falar ainda sobre este celebre concurso fotografico, mas agora o caso que temos a tratar é outro.

A companhia que tem tantas sympathias pelo Brasil, acaba de fazer um film, "A Girl in Every Port", com scenas passadas no Rio de Janeiro, iguaes ásquelas que fizeram em "The Girl From Rio" e outros.

Maria Casajuana, de chale, rosa na bocca e a falar hespanhol, conforme photographias que temos publicado longe de suppr do que se tratava, é a brasileira...

O film já foi exhibido no Roxy e já houve protestos de alguns brasileiros que immediatamente chamaram a attenção do nosso consul, Sebastião Sampaio.

A Fox, mesmo em New York, já foi prevenida dos erros, pelo nosso representante nessa cidade, mas o film continuou no cartaz e quando vier ao Brasil, trará, com certeza, outros letreiros, a dizer que a acção se passa em paiz diferente.

Mas o "Motion Picture Magazine", correspondente ao mez de Abril, já publicou na pagina 74 a relação das "pequenas de cada porto", enviadas pela Fox, onde se lê, claramente, o nome de Maria Casajuana, no papel da pequena do Rio de Janeiro, o unico papel de destaque, aliás, que conseguiu até agora.

E não é só isso. Um outro film da Fox, tambem, "The Getaway of the Moon", que os "press-sheets" dizem passar na Bolivia, segundo lemos no mesmo magazine, sua acção se passa no Amazonas.

Dolores Del Rio faz uma "mulher selvagem que nunca viu um homem branco".



GALERIA DOS COADJUVANTES

Dot Farley é uma característica que se tornou conhecida nas comedias da velha Keystone. Quando todos os "fana" julgavam que ella tivesse desaparecido, ella apresentou aquelle desempenho em "Bancando o sabido"...

Ah! está a attenção da Fox pelo Brasil.

Agora, esperemos outro discurso sensacional do gerente Rosenvald, no Rotary Club.

Contra estes films que nos apresentam sob um aspecto tão degradante, devemos reagir com energia. O Brasil tem um dos principaes lugares no mappa do mercado estrangeiro e tem direito, pelo menos, pelo dinheiro que envia para os Estados Unidos, a ser tratado de outra fôrma.

Isso, aliás, já temos previsto por varias vezes e ha varios annos. Dahl, a nossa campanha pelo Cinema Brasileiro, para tambem termos este jornal moderno que defenderá a nossa politica e os nossos pontos de vista sinceros e de alta justiça, como foram deixados patentes na ultima Convenção de Havana, obrigando

até aos Estados Unidos a modificarem a sua constituição. E' por isso que temos estado a clamar pelo nosso Cinema, e se ainda não o temos estabelecido, tem sido, em grande parte, culpa de estrangeiros cavadores, brasileiros sem caracter e alguns idiotas que defendem os films (?) naturaes sobre o Amazonas e Matto Grosso, etc. Volveremos ao assumpto, é logico.

A NOSSA CAPA

Art Acord é conhecidissimo entre nós. Esta capa foi em agradecimento á sua extrema sympathia pelo Brasil, que já visitou, como se sabe, em companhia de sua esposa Louise Lorraine.

Ha pouco tempo fez uma boa proposta aos nossos produtores por intermedio do nosso representante em Hollywood. Já fez centenas de films de "far-west", mas nunca esqueceremos dos seus primeiros papeis, ao lado de Theda Bara...

O CINEMA NAS ESCOLAS E O INTERCAMBIO DE FILMS INSTRUCTIVOS

Ainda outro dia, foi a França que decretou o Cinema para as suas escolas, realisando assim um facto de ha muito almejado por todos os que sabem ver o Cinema tambem por este prisma: o vehiculo mais poderoso para a divulgação dos conhecimentos humanos. E agora, é a Italia que se dirige ao governo de Portugal, tratando pelos meios competentes de um "Instituto Internacional de Cinema Educativo".

De uma local que lemos no "Diario de Noticias", de Lisboa, a qual descreve em detalhes os amplos desgnios dessa instituição, vê-se que pela primeira vez vai o film educativo e scientifico desempenhar a magna função que lhe estava de ha muito reservada. O programma cine-educativo delineado nessa noticia do "Diario" abrange todos os ramos de informações de que possa necessitar a collectividade dos dois paizes e põe assim o Cinema ao constante serviço do povo.

Desse Instituto de Cinema Educativo poderão fazer parte outros paizes, submettendo á Central da instituição todo e qualquer film de caracter social, educativo ou scientifico, recebendo em troca outros films que tratam de assumptos congeneres, sejam estes ineditos ou focalizados de angulos diferentes.

E' de esperar que muito breve esteja tambem a America fazendo parte dessa instituição de tão elevado alcance.

(Do Mensageiro Paramount)

TED MAC NAMARA MORREU

Além de Earl Metcalfe e Gene Cameron, outro artista figurou na lista dos mortos de Hollywood, neste mez. Foi Ted Mac Namara, que tanto successo alcançou em "Sangue por Gloria". Volveremos a falar de ambos.

Molly O'Day é a namorada de Dick Barthelmess em "The Little Shepherd of Kingdom Come", que Alfred Santell dirige para a First National. Doris Dawson, tambem, tem um importante papel.

Charlie Murray, após a filmagem de "Vamping Venus", em que elle trabalha com Louis Fazenda, fará, tambem, para a First National, o principal papel masculino de "The Boss of Little Arcady". Eddie Cline dirigirá.

O proximo film de Billie Dove para a First National, "The Yellow Lily", terá cor e romance no seu enredo, que se passa na Hungria. A historia é original de Lajos Biro e será dirigida por Alexander Korda.

"Tomorrow", que Colleen Moore fará para a First National, sob a direcção de Edmund Goulding, passou a chamar-se "Here Is My Heart".

Bnjamin Christiansen, antigamente com a M. G. M., onde dirigiu Norma Shearer em "Amor não Morre", será o director de Milton Sills em "The Hawk", da First National.

Para impedir que a Phoebus fosse cair nas mãos dos norte-americanos, o governo germanico tomou as mais energicas e urçentes providencias. Foi até o cumulo de emprestar dinheiro á firma moribunda por intermedio do Deartamento da Marinha. Quantas risadinhas não provocará essa nota aos nossos insuperaveis paes da patria...



ALCIDES PIMENTEL

Gerente da Urania-Film, em Recife, ao lado do carro-reclame do film "A Boneca de Paris", e cuja confecção esteve ao cargo de Mario Nunes e Ary Severo.

Com a fusão da Emelka, da Phoebus e da Sued-film, a nova marca resultante teve o seu capital elevado a um milhão e quatrocentos mil dollares, dos quaes mais de duzentos mil pertencem ao governo. Cincoenta grandes Cinemas são controlados pela nova firma nas principaes cidades allemãs.

E. A. Dupont, tendo terminado "Moulin Rouge", em Elstree, dirigirá "Piccadilly", o seu outro film para a British International. O Cinema Ingles avança a passos largos.

Grandes firmas allemãs estão trabalhando activamente na Suissa, para o estabelecimento definitivo da Industria Cinegraphica local. Os allemãs não dormem...

Katryn Me Guire, das comedias da Educational, e que ha poucas semanas mudou o nome para Kathryn Landy, foi declarada "a mais bella das louras de Hollywood", por James Montgomery Flagg, o fino artista "yankee" do lapis.

Lowell Sherman, Mildred Harris, Josephine Dunn e Clariss Selwynne ajudam a linda e fascinante Billie Dove em "The Heart of a Follies Girl", da First National.

"Captain Ferreol", o novo film que o grande Adolphe Menjou está estrellando para a Paramount, passou a chamar-se "Code of Honor".

John Ford, um dos bons directores da Fox, iniciou a direcção de "Hangman's House", com Larry Kent, June Collyer, William Farnum, Earle Foxe e Hobart Bosworth nos principaes papeis.

Tres mãos perseguem George O'Brien em "Honor Bound", da Fox. São elles: Tom Santschi, Sam De Grasse e Harry Gripp.

A Lei Brookhart, creada afim de combater os "trusts" dos produtores-exhibidores norte-americanos, estabelecer vantagens diversas para os pequenos produtores e promover muitas outras medidas de protecção aos independentes, está provocando seria crise no Cinema "yankee". Varios Studios fecharão as suas portas por mais de uma semana.



GRACIA MORENA
É UMA DAS ESTATUETAS
DE "BARRO HUMANO"...



LIA JARDIM.

QUEM É LIA JARDIM

Quando "Cinearte" começou publicando as primeiras pôses de "Morphina", registrando como de habito todo o movimento de Cinema, a photographia que mais successo alcançou foi a de Lia Jardim.

Deitada num divan com displicencia, cigarro na mão e os olhos rasgados e ardentes como os de Clara Bow.

Lia apparecia como a mais brasileira de todas as artistas brasileiras...

Havia "it"!

Soube depois, que em S. Paulo, alguém estava mesmo escrevendo a historia de uma mulher fatal, uma mulher vampiro, só para o seu temperamento e o seu typo...

Mas quando me e apresentaram Lia Jardim, é que pude avaliar como as photographias enganam...

Não fossem os seus olhos amortecidos, como que sonhando e deixando que outros sonhem com elles, eu não diria ser ella a mesma que esperava encontrar.

De estatura mediana, mais baixa do que alta, os cabellos cortados curtos, pareceu-me antes uma (flapper) inoffensiva, apenasmente nervosa, simplesmente meiga, atenciosa, boazinha e docil.

Sem o menor constrangimento, disse-me do seu grande amor ao Cinema, desde pequenina, e da paixão que custára a perder pelo William Farnum.

Foi certo chronista paulistano quem a conduziu á realização do seu maior ideal, levando-a a U. B. A.

No dia 28 de Janeiro fez dezanove annos que esteve acalentando este sonho, se é certo que as artistas desde o berço estão predestinadas a seu destino...

Natural de S. Paulo, Lia Jardim só posou em "Morphina", a não ser num reclame para

José del Picchia, a quem surpreendeu pela sua extraordinaria photogenia...

E' possivel que, nas proximas produções da U. B. A., a Lia Jardim que v.mos apresentada ao publico com tanto successo, continue despertando o mesmo entusiasmo, mas livre-se o leitor de conhecel-a pessoalmente, porque se ella é assim tão differente no typo, nem por isso sua influencia terá menor poder de attracção. Ahi está Lia Jardim tal e qual ella é...

MILDA RUTZEN

Supponho que o leitor já tenha visto o primeiro film da U. B. A. e que delle tenha sido supprimida varias scenas, facilmente evitaveis... Então, leitor, não será preciso dizer quem seja Milda Rutzen, a vampiro do film.

Pessoalmente, si bem que estivesse vestida com simplicidade, exerce sobre os que della se approximam, uma extranha influencia de dominio. Ella deve ter nascido assim, pois não faz um gesto, um movimento, que não seja capaz de fazer um coração alterar repentinamente as pulsações.

Ella me recebeu no seu camarim, e como ninguem servira de meu introductor, tratou-me com certa reserva.

Pensei que as credenciaes de "Cinearte" servissem de alguma cousa, porém, ella nem conhecia a revista.

Estava no Cinema porque não tinha nada que fazer e achava divertido posar num film... O ambiente soafava, entre almofadões e perfumes exóticos, e si bem que Milda Rutzen estivesse sentada bem junto a mim, eu desejava colher os informes bem depressa para sahir logo. Não sei explicar que extranho sentimento eu sentia.

Gostaria de poder retel-a ali conforme estavamos, mas ao mesmo tempo, não sei porque desejava estar longe delli, longe della e daquelles almofadões, daquelles perfumes...

Talvez que o seu indifferentismo fosse a causa disso, mas eu creio que fosse porque ella não me parecia muito communicativa...

Natural de Blumenau, Santa Catharina, onde nasceu no dia da descoberta da America, de 1907, Milda Rutzen é solteira, e com uma grande paixão aos dezeseis annos, abandonou o lar...

FILMAGEM

(POR PEDRO LIMA)

Conhece varios sports e os pratica, é de tez clara e olhos castanhos, e nunca chegou tarde ao Studio para filmar.

Mas isto não admira, Milda Rutzen é ella propria cheia de contrastes...

A FILMAGEM DE "AMOR QUE REDIME"

Devido ao constante trabalho sob as luzes do Studio, Rina Lara e Ivo Morgára tiveram de paralisar a actuação em varias scenas de "Amor que Redime", atacados de conjunctivite.

A actividade cinematographica da Ita vem redobrando incessantemente á proporção que sua primeira producção se approxima de ser concluida. E. C. Kerrigan, já varias vezes tem chegado á noite, em que do seu megaphone não saem senão ruidos rouquinhos, taes os gritos que dá durante o dia, dirigindo as scenas...

Espera-se "Amor que Redime" seja projectado em fins de Março nas telas do Rio Grande, e em Abril, o mais tardar seja apresentado ao publico do Rio.

Ao que parece, Roberto Zango acompanhará o film até aqui, afim de conhecer o nosso meio cinematographico, e visitar "Cinearte", que elle muito aprecia.

Com isso, terá talvez oportunidade de apparecer pessoalmente ante os seus innumerous "fans".

ORGULHO DA MOCIDADE

Já está concluida a filmagem de "Orgulho da Mocidade", primeiro trabalho da Associação Cinematographica de Amadores de S. Paulo.

Esta producção, da qual já assistimos varias scenas ainda em negativo, foi iniciada, ha tempos sob o nome de "O Caminho do Destino" da Gloria Film..



MILDA RUTZEN

BRASILEIRA

Mas, devido a contratempos de toda ordem, e também a mãos elementos, ficou sua filmagem paralisada até que Antonio Caldas, Domingos Cipulo e Dino Prolesi resolveram terminal-a.

E assim, não medindo esforços nem sacrificios, conseguiram finalmente terminar a primeira produção não mais da Gloria Film, mas da A. C. A., que como o nome indica, é a expressão entusiasta pelo nosso Cinema, de "fans" que teimam e realizam os seus ideaes.

Desejamos vêr em breve, nas telas dos nossos Cinemas o "Orgulho da Mocidade", desta mocidade que muito pôde fazer pela nossa filmagem, e esperamos, continue com orgulho na luta pelo Cinema Brasileiro.

SUL FILM AMADORES ROSARIO

Alfredo F. Musacchio e Henoch M. Guimarães, nos informam que vão começar a segunda produção da sua empresa, a Sul Film Amadores de Rosario.

Ora, nós até agora ignoravamos da existencia desta empresa, nem sabiamos tão pouco cousa alguma a respeito da primeira produção.

Por isso, esperamos mais informes a respeito, pois desejamos saber se devemos tomar mesmo em consideração a nova companhia do Rio Grande, ou se a mesma é simplesmente uma reunião de amadores que se dedicam a Cinema por mero divertimento.

Portanto, têm a palavra Musacchio e Guimarães, que podem contar desde já com o nosso apoio, se effectivamente desejarem collaborar pelo nosso Cinema Arte.

A FILMAGEM DE "BARRO HUMANO"

Durante uma das filmagens de "Barro Humano", em umas sequencias de interior com Martha Torá e Gracia Morena, em que Humberto Mauro estava presente, por cortezia da Benedetti Flim, foi-lhe entregue á direcção de algumas scenas.

Mas, durante os trabalhos, devido ao electricista da Benedetti ter-se retirado, Humberto Mauro deixou o megaphone para assumir a chefia dos electricistas, movendo elle proprio as collocações das lampadas com a proficiencia de verdadeiro profissional. Admirou a todos que além de director de films, Humberto Mauro soubesse substituir também um chefe-electricista. Mas quando terminou a filmagem elle explicou que cursára engenharia até o terceiro anno, além de ser formado em electricidade...

Convém salientar também, o espirito de solidariedade já existente na nossa filmagem.

Além dos prestimos de Humberto Mauro para o successo de "Barro Humano", elle ainda serviu de "extra" numa scena sem destaque algum.

Em compensação, Lelita Rosa e Carmen Violeta, não se negaram em figurar numa sequencia de "Braza Dormida", quando Humberto encontrava difficuldades em achar duas moças que quizessem trabalhar tão pouco...

Neste espirito de cordialidade e de mutua cooperação é que ha de surgir mais forte o nosso Cinema, que já vae se livrando aos poucos de certos preconceitos que tanto o tem prejudicado.

A REFILMAGEM DE AITARÉ

Já está concluida a refilmagem de "Aitaré da Praia" pela Liberdade Film de Recife.

Ao que parece, houve varias modificações



RINA LARA E IVO MORGEOVA EM "AMOR QUE REDIME" DA ITA-FILM

na apresentação de varias sequencias, que foram tomadas mais de accôrdo com os recursos da empresa. A scena do baile, um dos pontos mais fracos do primitivo "Aitaré", e que não surtiu o effeito desejado, pela deficiencia da montagem, foi substituida por um baile mais característico e de mais emoção.

As montagens de "Veronica" também já se acham delineadas, activando-se todos os preparativos para ser iniciada brevemente.

Pedro Neves foi incluído no elenco, apparecendo caracterizado de uma velha feiticeira...

Esperamos que não aconteça com esta produção o que succedeu com "Dansa, Amor e Ventura" e outras produções de Pernambuco, que não foram julgadas merecedoras de exhibição no Rio, pelos proprios productores.

Por isso que o progresso da filmagem em Recife não se tem desenvolvido de accôrdo com o que se tem evidenciado em outros pontos do paiz.

Um film, por peor que seja, sempre possui algo que mereça ser destacado, e além disso, quanta cousa não poderá ser evitada em futuras produções só com ligeiras suggestões ao modo de se fazer ou de se melhorar umas tantas scenas.

O progresso do Cinema em Minas tem sido o maior da nossa filmagem, justamente porque todos os esforços dos seus productores são apresentados no Rio.

Não é pretensão, mas tem sido aqui que se suggere, que se mostra as falhas, as qualidades e as possibilidades das nossas produções. Ahi está a prova mesmo em Recife. Depois de "Aitaré da Praia", só tivemos "A Filha do Advogado" e mesmo assim inferior á primeira. Mas se Gentil Roiz e Jota Soares possessem fazer um novo film, e se elles leram attentosamente as opiniões sobre os trabalhos que dirigiram, não incidiriam mais nos mesmos erros, e que elles digam sinceramente, se além da pratica adquirida durante as filmagens, muita cousa não lhes foi suggerida pela leitura.

A Liberdade Film que começou privando-nos de apreciar o seu primeiro esforço, não deve fazer o mesmo com "Veronica".

Demais, é preciso popularizar-se mais os

artistas pernambucanos, que já possui uma Almery Steves e outros.

Deusdedit Leoni, proprietario do Cinema Lyceu, na Bahia, apesar de exhibir todos films da programmação Universal, se negou passar as duas produções brasileiras "Dever de Amar" e "A Esposa do Solteiro", que esta distribue.

Entretanto, no mesmo mez, passou "Portugal Actual", que nem é um film de enredo! Não vale a pena commentar os sentimentos de certa especie de exhibidores...

A Rossi Film continua nas suas "cavações".

Ainda recentemente, lemos no "O Combate" de Jaboticabal, o seguinte artigo:

DO MEU CANTO...

O Cine Theatro Municipal exhibiu domingo passado a fita de uma pequena festa realisada na aprazivel residencia do Cavalheiro Carlos Tonanni, nesta cidade. Uma fita que, digamolo sem rebuços, foi uma pessima amostra do que é, ainda hoje, a cinematographia no Brasil. Arte incipiente, não perdoavel entretanto o facto de ter apparecido nesta fita uma pleiade de pretos, quando nós todos sabemos que são brancos! E esta fita é da Rossi Film! Uma empresa que, afinal de contas, já tem apresentado trabalhos bastante recommendaveis. Muita falta de luz, dando a idéa que o operador trabalhou num meio acanhado, cerceado na sua liberdade de tecnico. Mas seria realmente essa a causa?

Ha ainda um outro ponto a questionar. O film sahiu com a legenda em italiano. Propriedade privada de um conceituadissimo industrial italiano, está bem que assim fosse. Mas esta não é a nossa lingua. E se nós cá do povo não a falamos tão bem como seria de desejar, falemol-a pelo menos de modo que fique entendida (Termina no fim do numero)

AMERICA E PHENIX:

"The Poor Nut" (O Atara Cuéra) — F. N. P. — Programma M. G. M. — Prod. 1927.

Uma comedia aceitavel. Tem situações de real interesse, gozadas, mesmo. e. além de tudo, um magnifico trabalho de Jack Mulhall.

Convenhamos que elle, o Jack, é melhor quando ergue o chapéo no alto da cabeça e diz uma duzia de inconveniências á pequena, como bom irlandez que personifica, nos films, mas, assim como "Poor Nut", também, vae bem. Tem, mesmo, uma caracterisação notavel.

Mas o film, não é ossombroso. Apenas uma comedia que paga a pena de se sahir de casa para vê-la.

Só aquelles beijos de Jean Arthur para estimular o Jack, as caretas estupendas do Charles Murray, a torcida phenomenal do Glenn Tryer no final da corrida, trecho este em que o novel e mico rouba o film para si, e, além de tudo isto, a Jane Winton... Vale a pena, positivamente!

O Jack apresenta um typo magistral. Vejam-no. Hão de rir.

Cotação: 7 pontos.

"For the love of Mike" (O Filho da Fortuna)—F. N. P. — Prod. 1927. — Prog. M. G. M.

Um agradável passa-tempo, tem-se com este film de Frank Capra. Foi dirigido com intelligencia, apresenta uns typos magníficos, mais uma corrida para a conquista da gloria das côres de uma universidade, etc.

O film vive pelo trabalho dos tres solteirões, personificados por Ford Sterling, George Sidney e Hugh Cameron. Estão sublimes! Ben Lyon, sómente, o apreciei naquella scena em que entra bebado. De resto, muito commum. Claudette Colbert, uma pequena feia, mais interessante e trabalhando sofrivelmente.

Só pelos 3 solteirões, vale a pena!

O que já me está irritando os nervos, é essa coisa de fazerem films como este: com trens cheios de torcedores, em que é o scenario que anda, atraz do trem, importante regata em que só correm dois barcos e sem a menor torcida, porque as scenas veridicas que apresentam, são de films naturaes. E mais uma série de "tapeações", que já não pegam mais.

Excusando-se estes ertos graves, tudo vae bem. E nem chega a ser "mais um film collegial", porque a universidade de Yale, só aparece de nome...

Vejam-no.

Cotação: 6 pontos.

"Foreign Devils" (O Demonio Branco) — M. G. M. — Prod. 1927.

Dos films do symphatico Tim Mac Coy, que tenho assistido, é o mais fraco. Creio que perdeu muito o valente coronel, passando a acção do seu film, da America para a China, durante uma das guerras civis, de ha annos. Perdeu. sim. Substituiu Chief Big Tree por Kamiyama Sojin e não lhe foi feliz a troca.

A acção é movimentada, cheia de peripetias, como em todo film seu, film rapido e interessante, mas não sei, falta-lhe qualquer coisa de mais real, de mais agradável, posto que os typos chinezes escolhidos, sejam notavels.

Não é um film ordinario. E' um film usual. Mas, assim mesmo, como complemento de programma, serve.

Bôa direcção de W. S. Van Dyke. Claire Windsor, linda. Mas dizem que ella é não convencida...

Frank Currier, que se está tornando, nos films de Tim, o que Edmund Breese é nos de Johnnie Hines, Emily Fitzroy e Cyril Chadwick, em um papel de lord inglez, portanto, completam o "cast", não se levando em conta as centenas de chinezes...

Cotação: 5 pontos.

"High Hat" (Conversa fiada) — F. N. P. — Prog. M. G. M. — Prod. 1927.

James Ashmore Creelman, antigo "scenarista", tem com este film, o seu primeiro esforço directorial. Não é notavel e nem assombroso. Fez um film de critica, mostrando o aspecto interessante de certas filmagens, num Studio. Para os "fans", os que já apreciam o film, pelo simples facto de verem uma "camera" em movimento, com director e "scenarista" ao lado, será um successo, porque apresenta a maneira porque se faz uma miniatura, aquella trenó em "disparada", idyllios, etc. Por aignal que descobri, num idyllio que o Ben interrompe, o Thomas Holding fazendo amor a uma pequena qualquer... Como se desce, também, essa escada que para tantos é successo!!!...

E assim, é um film interessante.

Mas a critica que pretendeu fazer a Von Stroheim, não está perfeita. Al Santell, criticando Cecil B. De Mille, foi mais feliz. Agora, posto que Lucien Prival seja muito parecido com Von Stroheim, posto que esteja interessante, falha de veracidade, porque Von Stroheim não é um tolo, com andar de "poor nut", exaggeradissimo, ridiculo. Von Stroheim, sobretudo,

DE S. PAULO

é sobrio. Disrincto. Exigente. Cheio de pequenos enjamentos. Soberbo, como todo o genio. Mas não é ridiculo. Alto lá! Mr. Creelman, não me critique assim a um verdadeiro idolo! Alto lá!

Creio que este enredo, nas mãos de um director mais traquejado, mais adaptado, sahiria um formidavel successo. Mas, assim mesmo, está agradável. Tem muita coisa para se apreciar.

Mary Brian e Sam Hardy, apparecem. Mary, linda e delicada, como sempre. Aquelle "fox trot", que dança com aquelle judeu de prestação, é um "numero", positivamente...

Cotação: 6 pontos.

REPUBLICA:

"Aguias de Guerra" (The Lone Eagle) — Universal. — Prod. 1927.

Eu ainda não assisti "Wings" e nem "The Legion of the Condemned", mas se forem iguaes a "The Lone Eagle"... considero-me feliz!



TIM MAC KOY e CLAIRE WINDSOR EM "O DEMONIO BRANCO"

Eu ainda acabo incluindo Emory Johnson na minha listinha... Este sujeito pensa que todo mundo é sem cultivo de Cinema, mas a menor noção de arte. Sim, porque se não pensasse desta maneira, não faria os films que faz. Tão cheios de situações falsas, de trechos inverosímeis, que é de se dar com um páo. Vá sahindo! E' o typo do director que só aprecia "hokum". E do grosso! Daquelles que fazem successo tremendo em Mandarutiba ou Pindurassia, quando exhibidos num domingo, em espectáculo de gala!

O scenario de Madame Emilie Johnson, sobre o thema do Lieutenant Ralph Blanchard, é o mais horroroso possivel. E' incongruente. E' absurdo. E' cheio das situações as mais falsas. As personagens da historia não têm um caracter seguramente delineados. E este é o erro primordial de qualquer scenario. Se o mesmo não delinea, firmemente, o caracter das suas personagens, quando as apresentar, será um legitimo fracasso. Por que? Porque succederá com as mesmas o que succedeu com Nigel Barrie, neste film. Nem sequer deu "adeuzinho" ao publico. Desappareceu, com uma facilidade espantosa. Creio que Emory devia deixar a "mamã" em paz. Nada de mãos neste negocio de films. Precisamos é de cerebros moços, cheios de vida, idealistas, sentimentaes, realistas, tudo, emfim, contando que não sejam mães, avós, tias, tios e demais velharias. Precisamos é de idéas moças, frescas. Assim, consequeremos coisas notavels. E' impossivel que Mrs. Emilie Johnson seja capaz de scenarizar com a espantosa efficiencia de uma Frances Marion, de uma Josephine Lovett ou de uma Marlon Oarth, mesmo.

Eu só sinto que empregassem Raymond Keane e Barbara Kent neste... "toxico". Sim, porque elles são admiraveis! Ella, ella, ella... é linda! Terrivelmente linda! Lindo sorriso, linda boquinha, tudo lindo, emfim! Um "bijou". E trabalha bem. Isto é o essencial. Basta de Katherine Mac Donalds! Trabalha bem, sim. E elle é um rapagão. Já viram algum mais parecido com Navarro? Creio que elle será, com o tempo, um grande artista. Mas que o Emory o dei-

xem em paz! Aquella scena em que elle se despede de Barbara e esta agarra-se á sua perna e elle a arrasta até a porta, é "hokum" do mais revoltante. Contra a esthetica moderna dos films!

Jack Pennick, monstro, Donald Stuart, "comico" sem a menor graça, Cuyler Supplee, Frank Camphill, Eugene Powyer, Wilson Bengé, Brent Overstreet, Lieutenant Egbert Cook, Jack Deery e Marcelia Daly, completam o "cast".

Cotação: 4 pontos.

"Almas em Conflicto" (South Sea Love) — F. B. O. — Prog. Mattarazzo. — Prod. 1927.

Macacos me mordam, se a F. B. O. fôr capaz de fazer um bom film. Já não disse "super", de proposito. Sim, porque esta fabrica, ultimamente, só nos tem enviado "drogas" das peores.

Confesso que fazia fé neste film. Fazia, porque o Ralph Ince dirigia, mas não figurava, o que é essencial... Pois, carissimos leitores, nem assim. E' o film mais defeituoso que tenho visto. Agora, em parte, não é de admirar: é de crer que o Sr. George Surdez, autor do argumento, não tenha dado "ouvidos" aos conselhos de pessoas mais entendidas...

E Ralph Ince, com este film, passa, mais uma vez, atestado da sua incompetencia. Nem sei como é que elle já apresentou films notavels! Está andando como o William De Mille, agora, só em... marcha ré!

Será possivel que me continue a estragar a Patsy Ruth Miller, desta maneira? Parece incrível! Uma bellezinha dessas, merecia cuidado todo especial. Vem para o Brasil, teteia, vem. Aqui arranjárs um contracto, um director, um scenarista e farás films de embasbacar. E livrar-te-has, ainda, da fama de "boateira de noivados", porque aqui os divorcios são mais custosos.

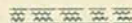
Sim, porque "Almas em Conflicto" é film que "Thesouro Perdido" deixa no chinello. E eu fico a pensar o que não faria um director marca Clarence Brown num ambiente destes...

Argumento: irreal. Situações inconcebiveis. Galã: o velhissimo Lee Shumway, que era antes L. C. Shumway. Villão: Harry Crocker, que bem poderia ser o galã. Não é grande artista, mas é mais moço.

Por tanto, neste film, só se salva Patsy Ruth Miller. Ha uma quantidade immensa de "close-ups", que a apresentam cada qual mais linda. Que sorriso! Agora, parece-me que ella não trabalhou com vontade. Está, em certas situações, muito fria. Agora, foi o enredo do Sr. Surdez que produziu algumas das situações estultas, como, por exemplo, aquella em que o espectador fica em duvida, se de facto Patsy foi por causa do dinheiro ou se foi para colher noticias do seu "fallecido" noivo. Sim, porque Patsy chega sorrindo, dando olhadellas seductoras, etc. Logo, foi por causa do dinheiro; mas Patsy amava Stewart dc verdade, logo, foi por causa do noivo. E, assim, fica-se em constante "ser ou não ser... A isto" que eu chamo "situações falsas".

E "Almas em Conflicto" dellas está cheia. Se gostam muito de Patsy Ruth Miller, podem ir. Talvez não cheguem a se aborrecer. Agora, pôde ser que durmam. Isto é mais provavel.

Cotação: 4 pontos.



O proximo film de De Mille tratará da queda do Imperio Romano. Jacqueline Logan será a interprete de um dos papeis principaes, o de Placidia, imperatriz romana.

Adolphe Menjou e Katherine Carver annunciám o seu proximo casamento para Maio ou Junho.

Herbert Brenon deposita as maiores esperanças em Loretta Young, uma joven de grande futuro, que elle retirou da multidão de "extras" e a quem deu o principal papel feminino de "Laugh, Clown, Laugh", da M. G. M.

"Lady Christilinda", da Fox, com Charles Farrell e Janet Gaynor nos dois principaes papeis, passou a chamar-se "The Street Angel".

Camilla Horn, a quarta heroína de John Barrymore em "The Tempest", chegou a Hollywood cobdendo apenas tres palavras do idioma de King Vidor: "I love you".

John Barrymore comprou a casa de King Vidor, que em companhia de Eleanor Boardman, sua esposa, e da filha, recentemente nascida, embarcou para a Europa, onde pretende gozar uma temporada de férias.

Frank Borzage dirigirá Janet Gaynor e Charles Farrell em "Blossom Time", historia da vida amorosa de Franz Schubert, que a Fox produzirá.

Renée Adorée feriu-se seriamente num desastre de automovel, quando se dirigia, a toda velocidade, para Universal City, onde estão sendo tomadas as scenas de "The Michigan Kid", com Conrad Nagel.

John Robertson e Albert Parker, ambos directores, que se fizeram dirigindo films em Hollywood, embarcarão breve para Londres, onde passarão a dirigir os seus futuros films.

Gack Dougherty e Virginia Brown Faire são os dous principais membros do "cast" de "The Body Punch", da "U".

"Tomorrow" é o titulo de uma historia original de Edmund Gouling, que foi adquirida pela First National, que vae transformal-a em "vehiculo" para a trefega Colleen Moore. Talvez seja Edmund Gouling o director. Benjamin Glazer está preparando a continuidade.

LEATRICE JOYE
NILS ASHER



Edward Sedgwich, um dos melhores directores de comedias dos Estados Unidos, ditigirá Buster Keaton no primeiro film do seu novo contracto com a M. G. M.

Em "The Guertion of Today", que Lloyd Bacon dirige, trabalham Andy Ferris, nova e linda estrellada da Warner, que acaba de surgir, Arthur Belasco e George Cooper.

Em o "Harold Teen" da First National, sob a direcção de Mervyn Le Roy, trabalham Arthur Lake, Mary Brian, Alice White, Lucien Littlefield, Jack Duffy e outros.

Nancy Carroll, que é a heroína de "Abie's Irish Rose", será a principal figura feminina do elenco de "Easy Come, Easy Go", de Richard Dix, para a Paramount.

Reginald Barker dará inicio á filmagem de sua nova especial para a Tiffany-Stahl dentro de breves dias. O titulo provisorio é "Power".

NUMA SCENA DO FILM
"BLUE DANUBE"





O DIRECTOR MONTA BELL, JEANNE EAGELS E JOHN GILBERT

TITI (Rio) — Mas nós damos photographias de muitos films estrangeiros que são julgados pessimos pela critica.

OSCAR (S. Paulo) — Ora, seu Oscar, eu tenho tudo isso, mas para falar francamente, não me dá gosto de responder. Você por acaso é agente funerario?

BRUTO COLOSSAL (Mar de Hespanha) — Só agora li aquella sua carta sobre "Miguel Strogoff". Você pôde dizer tudo, mas não que Tourjansky vale tanto quanto Von Stroheim. Senta numa cadeira e pensa bem nos films de Von Stroheim.

ERASTO (S. Paulo) — Só se responde por esta secção. Cecil B. De Mille Studios, Culver City, California. Da residencia, não tenho.

CLARA BOW APROVEITA A MONTAGEM DE "RED HAIR"...



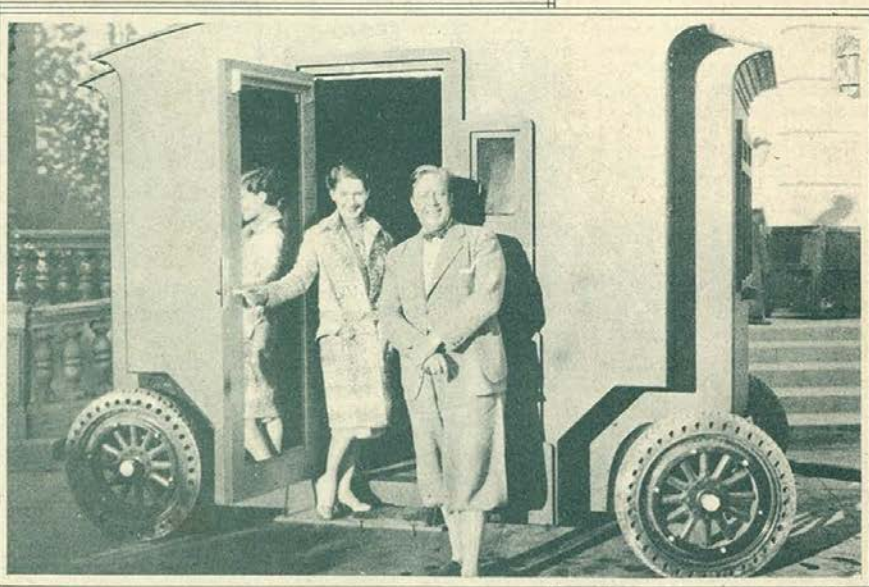
AS CARTAS DO OPERADOR

LAKE (Rio) — Muito obrigado!

CONSUELO SAMANIEGOS (Curitiba) — Eu e todos os meus companheiros agradecemos imenso, Consuelo. São "fans" como você, que nos conforta. Mas, ajudados assim ainda iremos mais longe. Sabemos corresponder a esta confiança porque todos nós trabalhamos por prazer, por ideal e sempre com o ponto de vista brasileiro.

ALMIRA (Rio) — Tenhomuito prazer em conhecê-la e recebê-la. Começa bem, interessando-se tanto pelo nosso Cinema.

Não é a pintura. E' falta de conforto e tempo para isso, mas verá breve muitas bem interessantes. Eva Schnoor ainda não começou o seu trabalho. O "unit" da Benedetti-Film está terminando todo o trabalho de Gracia Morena que tem de embar-



NORMA SHEARER, À PORTA DO SEU CAMARIM AMBULANTE, AO LADO DE ROBERT LEONARD.

car para Curitiba. Breve mais retratos de Reynaldo Mauro. E' um elemento completo e de muita distincção, como se está exigindo severamente na Benedetti e Phebo Brasil Film. Benedetti Film, rua Tavares Bastos, 153. Idem, Gracia. Eva Nil, Atlas Film, Cataguazes, Minas.

Breve todos na capa. Muito bem. gosto de saber quaes os artistas que os leitores preferem ver na capa. Aliás, gostaríamos de receber sempre suggestões para melhorar "Cinearte". Volte quando quizer, Almira.

GAROTINHA (S. Paulo) — E eu tenho muito prazer nisso, Garotinha. Não precisa, já gostei de você pela carta mesmo. Lucy não chegou a trabalhar. O marasmo paulista é notavel, aliás. Pôde enviar e eu guardarei bem guardadinho. Voltinha depressinha queridinha Garotinha.



LILY
DAMITA

Leatrice Joy fara ainda para a Pathé-De Mille dous films antes de estudar as propostas que lhe fizeram as outras marcas, dentre as quaes se destacam a Tiffany-Stahl e a Fox.

Tullio Carminati foi incluído no elenco de "Three Sinners", de Pola Negri, da Paramount

Armand Kaliz e Mathilde Comont coadjuvam Warner Baxter e Margaret Livingston em "A Woman's Way", da Columbia.

Richard Arlen será o galã de Clara Bow em "Ladies of the Mob", da Paramount.

Devido a um forte ataque de reumatismo que o abateu inesperadamente William Farnum foi, á ultima hora, retirado do elenco de "Haugman's House", da Fox, o film que marcaria a sua volta á tela. Victor McLaglen substituiu-o.

BEBE DANIELS
em
"SHE'S A SHEIK"



AS BELLAS E AS FERAS...

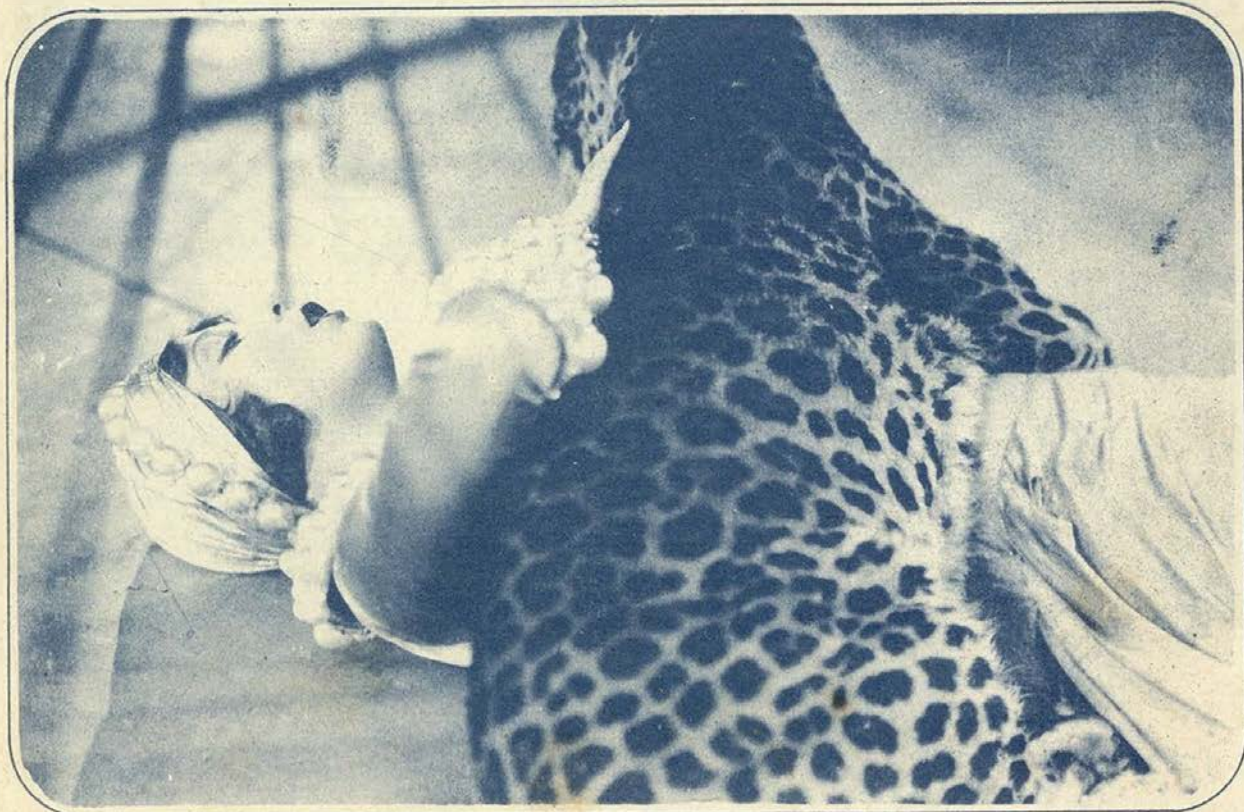
Rex Ingram assignou um contracto, em Londres, com Luis Blattner, da International Distribution Trust, para fazer um film na Inglaterra, estrelado por sua esposa Alice Terry. A distribuição a través do mundo será feita pela United Artists.

George Jessel, que até ha poucas semanas vinha trabalhando na Warner, fechou o contracto para tres films com a prospera Tiffany-Stahl.

Ludwig Berger, que viu o seu contracto com a Fox cancelado, foi contractado pela Paramount para dirigir Emil Jannings em "Koncert", o film que se seguirá a "The Patriot", em que o genial artista está sendo dirigido por Ernst Lubitsch.

Sam Sax, presidente da Gotham, declarou que a marca cujos destinos dirige, produzirá, este anno, trinta films, sendo 26 de linha e quatro especiaes.

JACQUELINE LOGAN em "The Leopard Lady"





A NOIVA DO BOXEUR

(BOXERBRAUT)

Helena van Vliet Xenia Desni
 Siegfried Spitz Hermann Picha
 Fritz, seu filho Willy Fritsch
 Heinz Gordon Teddy Bill
 Ernst Kempers, Harry Lamberts-Paulsen
 (campeão)
 Lissy Alix Kempen
 Fighting Bob Louis Brody

O eterno feminino constitue uma questão enigmática de todas as épocas. Mulheres ha que admiram no homem a intelligencia brilhante e creadora; outras se deixam interessar pelo fino gosto da indumentaria masculina e, por fim, existem deliciosas creaturas de exquisita sensibilidade para quem a força bruta e os gestos desencontrados do chamado sexo forte, determinam motivos de prazer e de bem estar.

Helena van Vliet pertencia a esta ultima classe.

Embora nutrisse uma bella affeição de ordem amorosa por Fritz, percebia no todo do mancebo uma propensão muito forte para o romantismo, estado d'alma em absoluto contraste ás suas preferencias e aos seus caprichos em

questões de amor. Ella queria vêr um moço forte e sadio, transpirando energias e forças por todos os póros e patenteando, á luz meridiana, essa riqueza de pujança physica em uma actividade moderna e de alto dynamismo. Em summa, Helena sonhava encontrar em Fritz o typo acabado e perfeito do verdadeiro luctador de box. Este desabafo foi feito, uma tarde, quando o par de namorados, entre beijos e abraços, aproveitava os ultimos raios de luz com que o sol beijara a linda cidade.

Fritz, em lucta intima, viu abrir-se ante seus olhos um aóysmo abstracto de difficuldades e de apprehensões. Como poderia elle, temperamento calmo e affeito ás doçuras de uma vida pacifica, tornar-se, repentinamente, o gigante de musculos de aço, para enfrentar os animaes bravios da arena? Mas, em occasiões assim, o conse-

lho de um amigo experimentado tem o valor das coisas inestimaveis.

Heinz, companheiro de infancia, serenamente resolveu o intrincado problema. E no dia seguinte, com riso nos labios e apparentando uma coragem "Fóra de concurso", Fritz communicou á noiva a grande resolução: para conquistar o grande affecto de Helena, elle não trepidara em desafiar dois grandes "boxeurs", que já tinham posto fóra de combate os mais afamados luctadores modernos. Resalva, porém, em tempo, uma providencia que fóra forçado a tomar, por motivos de força maior. Para se bater com os dois leões, elle terá de pintar-se de preto porque si seu pae soubesse da resolução tomada pelo filho, as cousas poderiam se complicar e trazer mesmo a perda da herança que a morte forçaria a ser deixada em seu bene-



ficio. Dias depois effectuou-se o match, como estava planejado e a victoria coube, rapidamente, ao poderoso Fritz, Helena ignorava, porém, que o noivo lhe preparava a mais bem urdida mystificação. Não foram decerto, os seus murros que derrubaram os concurren-tes, mas sim umas centenas de dollares pagos adiantamente e que fizeram enfraquecer, com um cynismo revoltante, a musculatura dos conhecidos sportmen. Ante o resultado da brilhante pugna, Fritz teve como premio a promessa de receber como esposa a mulhersinha de seus sonhos.

No entanto, brincadeiras ha que forçam a justiça das coisas a se pronunciar severamente. No dia immediato ao do casamento de Fritz, annunciaram os jornaes um contracto, para se enfrentarem na arena, o campeão Fighting Bob (titulo adoptado por Fritz) e um tal Kempers, aspirante ás glorias ganhas pelo primeiro. Quando Heinz leu esta noticia, quasi perdeu os sentidos. Bonito! Agora quem salvará a situação? A lucta vae ser de verdade e nem sempre o dinheiro resolve problemas complicados. Só ha um (Termina no fim do numero)

Deixei hoje o studio da Paramount, trazendo em mente, aquelle celebre titulo de Anita Loos, tão famoso em toda a America.

"Gentlemen Prefer Blondes".

Posso afirmar que não fujo a esta regra, não obstante ser casado com uma "brunette"... Em meu estado civil, a minha preferencia pelas louras, não intervem absolutamente.

Eu não prefiro as louras, direi melhor — gosto das louras — Esta dedução foi feita, depois da amavel palestra que tive com a elegante estrella Esther Ralston. Ella é a mais recente loura que conheci.

Allene Ray, Mary Nolan, Greta Nissen, Lois Moran e Laura La Plante, são outras louras que me despertam sympathia. Não direi que as morenas não mereçam o mesmo acolhimento. O que escrevi sobre Lina Basquette, desfaria qualquer comentario, e igual a esta, outras... muitas...

Mas Esther Ralston é encantadora.

Não usa grande quantidade de "make-up", para não perder sua individualidade. Seus labios, vermelhos, cor natural... não traziam rouge. Seus olhos grandes e brilhantes, tinham uma leve cor de amendoa, para melhor effeito photographico, e com... uma leve camada de pó de arroz, estava finalizado seu "make-up".

Conversa deliciosamente... com arte... Seu falar é interessante. Não é reservada, como muitas. Não espera ser interrogada. Vai conversando, dando motivo para assumpto. Admiro immenso as pessoas assim. Talvez seja por isso que eu guardo a melhor das impressões desta estrella.

Disse-me que ha tempos recebera uma carta interessante. Um rapaz lêra em qualquer jornal da Allemanha, que ella havia tido mil pedidos de casamento, em um mez. Assim elle a escreveu, dizendo-lhe que augmentasse o numero, e que se considerava portanto mil e um...

E... deu uma boa risada.

Fiz-lhe ver não acreditar que os "fans" escrevessem sobre casamentos, declarações de amor e outras

DE HOLLYWOOD PARA VOCE...

POR L. S. MARINHO
(Representante de "Cinearte", em Hollywood)

tantas cousas, até o dia em que passou por minhas mãos, uma carta neste genero.

Eu fui o portador da missiva. O signatario, declarava-se doidamente apaixonado pela Olive Borden; dizia mais — esperava vir á America para pedir-a em casamento.

Ha muita falta de reflexão, nestas declarações...

Miss Ralston, contou-me um outro episodio interessante. O editor de uma revista, no Japão, escrevera-lhe uma carta. Uma carta que perguntava se ella era boa moça. Se todas as mulheres que trabalhavam em Cinema, prestavam...

Como muita gente ainda julga, elle imaginava que Hollywood fosse um lugar pervertido, onde o respeito moral não era encarado.

A resposta que ella deu a esta carta, valeu-lhe uma formidavel popularidade no Japão...

Na Italia, Esther tem uma pequena que a considera como amiga. Escreve continuamente, faz confidencias, conta todos os pormenores de sua vida. Ella adora esta pequena, apesar de não a conhecer.

Na França, tem um amiguinho. Este rapaz lhe escreve cartas sobre cartas, envia-lhe instantaneos photographicos, assevera sua amizade e a tristeza que sente porque ella é casada.

Disse-me que "Spotlight" foi o film que mais agradou seu temperamento artistico. Não é um grande film, porém, foi onde sentiu maiores emoções e cretido seu melhor trabalho.

Apertei a mão de Miss Ralston, como se fossemos velhos amigos. Suas palavras sem affectação, gravaram-se em mim, indeleveis, de uma recordação immensamente grande...

Os Studios, não obstante alguns estarem fechados, e outros planejarem o mesmo, os demais, dizem que estão em plena actividade. Cada qual está procurando fazer o seu "hit" para a proxima estação.

Fray Wray e Gary Cooper são do "team" que a Paramount acaba de formar. Ella é a descoberta de Von Stroheim e heroína em "The Wedding March". Elle é o interprete de "The Legion of Condemned" e "Wings".

Foi, sem duvida, um bello par.

A linda Fray Wray, com quem tive occasião de manter uma pequena palestra, é de uma sympathia unica.

No anno de 1928, foi Estelle Taylor a primeira estrella com quem falei.

Ha dias fui ao Studio da Columbia, que por signal anda bastante atarefado — duas companhias trabalhando. Antes de ser apresentado a Miss Taylor, observei-a, contemplei-a e acabei admirando a esposa do Jack Dempsey. Não tenho medo de que elle saiba disto...

Está filmando "Lady Raffles". O papel que encarna vai-lhe muito bem. Ella tem mesmo a apparencia de uma Lady Raffles...

Quando conversavamos, deixou-me um tanto embaraçado, não porque pensasse ser Miss Taylor a esposa do ex-rei do socco, ou outra qualquer coisa, simplesmente porque julgou-me parecido com Jack Pickford... Ora, que vim eu saber em Hollywood!... Apesar disto, seu director tambem teve a mesma "opinião"...

Que dentes... que riso... Mas fala um pouco grosso. Sua voz devia ser um pouco mais doce, para ficar em harmonia com a pessôa.

Paulo Portanova terá um importante papel ao lado de Billie Dove, em seu proximo film, "The Heart of a Follies Girl", que será dirigido por Alexandre Korda.

L. S. MARINHO, REPRESENTANTE DE "CINEARTE" EM HOLLYWOOD, AO LADO DE ESTELLE TAYLOR E SEU DIRECTOR, EM "LADY RAFFLES", DA COLUMBIA





NORMA SHEARER vence apenas com um chale e um pouco de "pose"...

Foi finalmente estreado em New York o celebre film que E. A. Dupont o director de "Varieté" dirigiu para a Universal. O elenco entre outros incluye: Mary Philbin, Norman Kerry, Betty Compson, H. B. Walthall, Mathilde Brundage, Albert Conti, Martha Mattox, George Siegmann, Robert Anderson e Charles Sellon. O titulo do film é "Love Me and the World Is Mine".

Cullen Landis foi addicionado ao elenco de "The Devil's Skipper", que a Tiffany-Stahl está produzindo. O elenco incluye ainda Belle Bennett, Malcolm Mc Gregor, Montagu Love, Frank Leigh e Gino Corrado. John G. Adolph é o director.

Clara Beranger está preparando a continuidade e a adaptação de "Craig's Wife", que De Mille recentemente comprou para servir de "vehículo" a Leatrice Joy.

DOROTHY MACKAILL
e
AILEEN PRINGLE



Mas **CLARA BOW** é a revolver. Entretanto, seus olhos é que são os projectis...

Herbert Wilcox, o mais conhecido dos cineastas britannicos, fundou uma nova companhia com o capital de um milhão é meio de libras. "The Woman in White" será o primeiro film.

O Ministerio de Comercio da Tcheco-Slovakia ofereceu um premio de vinte mil corôas ao autor do melhor "scenario" submettido ao julgamento da Film Liga, empresa produtora local. Lá é assim. Aqui... vivem sorrateiramente a convencer as autoridades da utilidade do theatro subvencionado...

Todos os Cinemas da Guatemala fecharam as portas em signal de protesto contra o excessivo augmento dos impostos no corrente anno.

Mouty Banks já iniciou o primeiro dos tres films que fará para a British International de Londres.

são intimas amigas... até que alguém hesite entre a loura e a morena...



residia a pobre familia! Vejam que horror!

Ao saber da desastrada compra, poz a mulher as mãos na cabeça, procurando mostrar ao marido a imprudencia do seu acto mal pensado.

— A California é o Eldorado da nação, mulher! Vê lá, si um dia descobrirem petroleo no nosso terreno, estaremos como eu quero — ricos e sem muito trabalho! Então, vocês diriam que eu tenho juizo!

Mas o peor era que a casinha que occupava o terreno de Mr. Stack estava sobrecarregada de impostos, atrazados

ha muitos annos, e em breve teria de ser levada a leilão para pagar a inadiave' conta do fisco, como testificava uma notificação por elle recebida.

Emquanto isto, uma outra desventura sobreveio á familia: Mary, perdeu o emprego. Em casa, sem ter em que occupar o seu tempo, começou a pequena a impacientar-se. Estava bem que o pae vivesse em "dolce far niente", ella, porém, queria desenvolver a sua actividade. Por fim decidiu-se.

Venderiam os poucos trastes que tinham, comprariam um automovel de segunda mão, e iriam todos para a Ca-

Uma Jornada Feliz

(RUBER TIRES)

Interpretação de Bessie Love, Harrison Ford May Robson, John Patrick e Junior Coghlan

Mary era o unico ganha-pão da familia Stack. O pae, desempregado ha algum tempo, vivia em casa a roer as unhas e a architectar planos que nunca vingavam. — Si eu tivesse um capitalsinho, suspirava o homem, poderia governar a minha vida folgadamente!

Mas como ainda não nasceu quem pudesse viver exclusivamente do sonho, o nosso Mr. Stack ia cada vez mais a se afundar no abysmo das grandes improductividades. Para supprir essa falta do chefe da familia, sobre-carregava-se a senhora com o enormissimo trabalho domestico e a filha Mary, empregada na cidade, ajudava então com o pequeno salario a manter a casa. Para maior atropelo, ás escondidas da mulher, péga o marido no dinheirinho das economias que ha annos vinha ella fazendo, e compra uma casa — imagineç em que logar! — na California, a quatro dias e quatro noites, em trem expresso, da cidade de New York, onde



lifornia, viver na "famosa" propriedade comprada pelo pae. Só assim poderiam livrar a casa dos impostos e tratarem da conservação da mesma. A proposta foi logo approvada pela senhora Stack; o velho, porém, achava que uma viagem á California seria demasiado incommoda, principalmente feita num auto de segunda-mão. Mas a Mary sabia impôr a sua vontade e no dia seguinte lá estava ella a correr ás garages da cidade, á procura de um carrinho que fosse barato e que, a despeito das "pannes" de motor os pudesse levar ás famosas praias do Eldorado.

Depois de longa regateação com os usurarios que fazem a vida no commercio de carros velhos, chegou a menina a uma garage onde descobriu um antiquissimo automovel "Tourist", uma das primeiras machinas inventdaas na America..

— Este é o carro que lhe serve!, bradava alto o vendilhão. E' um "Tourist" do legitimo. Quatro cylindros — um "dito" para cada pessoa da familia! E' um carro que não pega fogo, e para subir ladeira não ha melhor!

— Mas este ainda não é o "carrinho dos meus sonhos..." dizia Mary, olhando para a carangueijóla, toda pintada de branco como um carro da assistencia publica. Mas o dono da garage falava pelos

(Termina no fim do numero)

OS ARTISTAS RESPONDEM AS CARTAS DOS "FANS" ?

Creemos que não será preciso explicar a um leitor de "Cinearte", o que seja na gíria cinematographica um "fan". Quando um camarada diz: "Sou louco pela Norma!" e não perde uma fita da Norma e collecciona photographias da Norma; quando a pequena requebra os olhos e suspira: "Ah! Ramon Novarro!..." e quer saber quantos annos elle tem, onde nasceu, si nunca se apaixonou por alguma artista e lhe escreve cartas, temos pela frente um ou uma legitima "fan", isto é, de um admirador, de um entusiasta, de um fanatico por Cinema.

Eis o que um delles, Jack W. McElveny, nos conta a respeito dos "fans", vasta confraria a que todos nós pertencemos mais ou menos:

Haverá na face da terra "fan" digno desse nome que não tenha jámais escripto uma carta ao seu artista favorito? Haverá tambem algum sceptico bastante para não esperar que o destinatario lhe envie uma photographia e talvez uma resposta?"

E visto que muitos "fans" escrevem aos astros da tēla pedindo-lhes photographias, a minha experiencia no assumpto será de interesse talvez, dado o grande numero de photographias com os respectivos autographos e de cartas pessoasas que tenho recebido dos nossos idolos.

Era eu ainda muito joven quando comeci a minha correspondencia com as estrellas, escrevendo-lhes cartas em que fazia apreciações sobre as suas pessoas. Às vezes pedia-lhes um retrato seu, ás vezes não, mas esperava sempre que o artista, "honrado" com uma das minhas missivas não deixaria de remetter a sua imagem photographica, solicitada ou não. Em geral a dadiiva não falhava.

Tinha doze annos quando escrevi pedindo a primeira photographia. A carta era dirigida a Eugene O'Brien, então estrella de Selznick. Lembra-me bem a minha engraçada mensagem

em estylo commercial, que rezava mais ou menos: Meu caro Sr. O'Brien: "Rogo-lhe a gentileza de enviar-me uma photographia sua com o respectivo autographo. Muito grato lhe ficará o seu sinceramente, Jack McElveny".

Si na realidade Eugene O'Brien poz olhos nella, deveria ter achado graça que eu ousasse escrever-lhe semelhante carta e pretendesse obter qualquer resposta; mas sem duvida elle me mandou o retrato justamente por achar a coisa divertida. Nessa mesma phase da minha carreira epistolar, recebi photographias de Mary Pickford, Monroe Salisbury, Viola Dana e William S. Hart, ficando assim demonstrado que estes possuíam tambem o senso do humor.

Verifiquei sempre que os artistas se sentem radiantes com cartas de apreciação a seu respeito. Mais do que isso: mostram-se gratos á critica honesta do seu trabalho. O actor cinematographico deve confiar grandemente na correspondencia dos seus "fans" para saber si o seu trabalho está agradando. Póde-se imaginar que isso lhe seja indifferente.

Mary Pickford dá grande attenção á sua correspondencia e nunca se descuida de um pedido de retrato que recebe. Depois de assistir ao film "Aves sem ninho", escrevi-lhe extensa carta, na qual fazia commentarios sobre o film e lhe manifestava a satisfação que tivera vendo-a voltar aos seus papeis de menina. Não é que ella deixasse de dar bom desempenho aos papeis de "Entre duas rainhas" e "Rosita", e sim porque nenhuma artista será capaz de encarnar uma garotinha abandonada das ruas como ella, e essa é a razão porque gostamos mais della como creanca que como adulta.

Mary respondeu de proprio punho, agradecendo e dizendo entre outras coisas:

"Fiquei muito contente que houvesseis gostado de "Aves sem ninho". Um milhão de agradecimentos por me haver dito isso! Foi para mim enorme alegria voltar aos papeis de creanca, e sinto-me immensamente feliz verificando que era justificada a minha resolução."



HARRY LANGDON QUER UMA OPINIÃO SOBRE OS SEUS TRABALHOS

O artista característico, embora o seu trabalho tenha quasi tanto valor quanto o da estrella, não encontra a apreciação a que tem direito. Marcia Harris, que figurou em "The Reckless Lady", escreveu: "E' sempre grato a um artista saber que o seu publico está satisfeito com elle, e é dupla essa satisfação quando sabemos que esse publico gostaria de ver-nos frequentemente! O nosso problema consiste em descobrir a maneira de convencer os productores que o publico gosta tanto do trabalho característico como dos lindos rostos".

Os artistas extras e aquelles que não atingiram ainda as regiões astraes recebem invariavelmente com prazer as cartas dos "fans". Tomemos como exemplo Rex Lease.

"Muita vez me escreveu elle, pedindo que eu lhe escrevesse sempre depois das suas produções. John Roche, igualmente concita os "fans" a lhe apresentarem suggestões que possam concorrer para melhorar o seu trabalho. Escreve elle: "Espero ter papeis melhores e mais sympathicos. Escreva-me de novo e não se arreceie de dizer-me a verdade, para que dessa maneira eu possa progredir".

Lois Moran escrevia: "Gostei de ter feito o papel de "Laurel" em "Stella Dallas" e espero que o film lhe tenha agradado. Não quereria dar-me a sua opinião a respeito".

Harry Langdon, assim se manifestava: "São justamente cartas como a vossa que nos "esporream" para maiores esforços, e apesar de tudo quanto se diz sois vós aos quaes procuramos agradar. Terei muito prazer em receber sempre as vossas criticas sobre todas as minhas produções".

Estas breves citações servem para demonstrar com a evidencia a importancia que tem para os astros da tēla a opinião dos seus admiradores.

(Termina no fim do numero)

CORINNE GRIFWITH





LOUISE LORRAINE TELL
E GEORGE ARTHUR



NED SPARKS E CHESTER CON-
KLIN EM "THE HEADLINER"



LOUISE
FAZENDA
BRIGOU COM O
CORPO DE BOMBEIROS



AILEEN PRINGLE
NUMA SCENA
DRAMATICA



J. FARRELL MAC DONALD
E' UM HOMEM
PESADO...



THELMA HILL FAZENDO-SE DE THEDA BARA. UMA DAS VI-
CTIMAS É MAX DAVIDSON. A OUTRA É... É... NÃO ME LEMBRO..

OS GENTLEMEN PREFEREM PHYLLIS HAVER

Phyllis Haver é uma dessas deliciosas louras que fazem a gente pensar num saboroso sorvete. Ha na pessoa qualquer coisa de appetitoso; ha mesmo varias coisas. Os seus olhos são ceruleos, mas interessantes, a sua carnção branca e rosada, o seu sorriso fulgurante, mas não innocente. Na sua esplendida belleza não existe nada do innocuo. Phyllis não é o typo da ingenua premeditada. Dir-se-hia uma "Lorelei" do Far-West, tãc dourados são os seus cabelos e tanta é a frescura dos seus encantos.

Mas ha uma outra particularidade: Phyllis é fóra da tela a mesma seductora formosura que na tela; não precisa de focos de luz, de habil "camera man" nem dos angulos de vizão para fazer-se valer. E' uma loura deliciosa, surprehendente, cujas opiniões não pesam na balança, porque a gente não as ouve. De resto, uma creatura com os dotes que a natureza deu a Phyllis não precisa de falar.

Phyllis deixou a "High School" em que estudava e foi procurar trabalho no Studio de Mack Sennett. Esse empresario viu-a mettida num maillot de banho e desde logo começou a dar-lhe trabalho com frequencia. As suas irmãs em vestes de amphitrite eram Gloria Swanson, Mary Thurman, Marie Prevost e Mae Busch: Todas essas seguiram a carreira dramatica nos seus respectivos generos. Phyllis foi a ultima a lograr a sua "chance", e — coisa bem curiosa — aconteceu isso no "Apostolo", um film que elevava a estrella Mae Busch e Richard Dix.

Hoje em dia, sómente Gloria Swanson subsiste como grande artista. Phyllis tem realizado carreira de folego no Cinema. Temos o seu grande



PHYLLIS HAVER DEIXOU A ESCOLA E FOI
PROCURAR TRABALHO NO STUDIO DE
MACK SENNETT



furto de "The Fighting Eagle", ostensivamente designado para "estrellar" Rod La Rocque; temos o seu triumpho no primeiro film de Jannings feito na America; e estamos agora em vespera de ver-a no film "Chicago", no fulgurante papel central, que constituiu objecto da cubica de tudo quanto foi estrella da film landia.

Representar ao lado de Jannings e conseguir a attenção dos espectadores, foi um facto verificado. Roubar um film a La Rocque (roubar aqui significa empanar a figura do outro artista em seu proveito) era coisa mais facil ainda; outras têm conseguido o mesmo, sendo o caso mais recente o de Dolores Del Rio em "Resurreição". "Chicago" fará de Phyllis uma estrella.

Phyllis confessa sentir-se atemorizada a respeito desse film, denotando com isso não ter confiança cega em

si, e que é uma circumstancia vantajosa para si. A presumpção é muita vez de consequencias funestas. Ella se preocupa ainda muito com a sua representação, e ainda pensa no film que lhe virá a seguir. As suas amoições são ainda hoje as mesmas dos tempos em que não passava de uma figurante a correr e saltar em praias interminaveis em interminaveis comedias.

O seu trabalho em "Tentação da Carne" deu-lhe o distinctivo do "let" de De Mille e a chance de interpretar o papel de "Roxie Hart" no film "Chicago".

"Todo mundo acredita que fique de braços cruzados, desde que a minha actuação no "Apostolo" me fez sahir das comedias, declara Phyllis, mas não ha nada menos exacto. Tenho trabalhado com afinco ininterruptamente.

(Termina no fim do numero



Major Jim, filho de Roberto Brierly, é um grande amante de cavallos por natural tendencia que grandemente se desenvolveu com a convivencia de Skippy, jockey do seu pae, que com elle e Nancy foi creado.
O pae de Skippy é Dan Lowry, o instructor das cavallariças de Roberto

Brierly. Os dois rapazes cresceram amando a mesma moça, a meiga Nancy, companheira inseparavel dos seus brinquedos infantis.
Quando os Estados Unidos entrou na guerra, os rapazes se dão pressa em obter alistamento para defender a patria. Major Jim é aceito e Skippy, jul-

gado incapaz na inspecção de saude, vae regeitado. O pobre jockey soffre a custo a magua dessa incapacidade que elle julga imposta e se consola com a lembrança de que, de outro modo, a guerra o separaria da sua querida Nancy.

GRATIDÃO

(I N O L D

Major Brierly James Murray
Nancy Holden Helene Costello
Lowry Wesley Barry



DE FILHA

(K E N T U C K Y)

Mr. Brierly Edw. Martindel
Sua esposa Dorothy Cumming
Dan Lowry Harvey Clark

A esse tempo officiaes de cavallaria visitam as cavallariças de Brierly, à procura de animaes, e o velho proprietario se sente feliz de poder entrar com a sua contribuição material em favor de seu paiz. Offerece aos officiaes a "Quene Besx", a sua mais feia e mais



estimada egua, tratada até então com especial desvelo.
Tempos depois, a guerra torna necessario, em certo lugar da França, a entrega de uma mensagem importante. A empresa exige um homem de excepcional coragem e com a disposição necessaria para vencer a lama, os

arames farpados de interceptção e todas as mais difficuldades do caminho.
Vae o Major escolhido para a delicada missão, que nella parte montado na egua que pertencera ao seu pae.
No momento em que é entregue (Termina no fim do numero)



De volta ao Paraíso

(BACK TO GOD'S COUNTRY)

Renée de Bois	Renée Adorée
Bob Stanton	Robert Frazer
O "Francez"	Adolph Milar
Jacques Corbeau	James Mason
Jean de Bois	Mitchel Lewis
Capitão Blake	Walter Long

No Noroeste longinquo, estabelecera o "Francez", alcunha que tinham dado a Leblanc, pela sua nacionalidade, um posto de commercio de pelles. Explorava elle largamente os pobres

caçadores daquellas vastas e desoladoras regiões, cercando-se de sujeitos perigosos e fóra da lei. E um dia ali foi ter, com um "stock" consideravel de pelles, Jean de Bois, que residia a muitas milhas distante. Fizera-se acompanhar de sua filha, a linda e viva Renée. Propoz negocio ao "Francez", mas este industriado por um patife, que queria ser intermediario da transacção, declarou não ser possivel satisfazel-o, pois já fizera compras avultadas. Abordado pelo tal intermediario, Jean accitou-lhe a proposta. A esse tempo, Renée tomava a resolução de vender uma a uma as pelles,

dirigindo-se em primeiro logar a um velho e rude lobo do mar, o capitão Blake, que lhe disse, cupidamente, que compraria a que lhe offerencia, com a condição de lhe dar ella um beijo. A rapariga accitou.

Vendo que, por aquelle suggestivo systema, venderia Renée todas as pelles, Leblanc promptificou-se a entrar em negociações com Jean, pagando-lhe a mercadoria pelo justo valor. Attrahindo o pae de Renée para um dos aposentos da casa, o intermediario exigiu-lhe a commissão da venda. O outro replicou que nada lhe devia, pois o exito





do negocio devia-o á sua Renée. Furioso, o bandido vestiu para Jean, armado de faca. Num legitimo instinto de defesa, o agredido procurou desarmá-lo. Livrou-se da fêra, mas deixou-a morta, sendo necessario fugir, no que foi auxiliado por Bob Stanton, joven americano, que chefiava uma commissão de engenheiros em explorações nas regiões pouco conhecidas do Norte.

Chegaram sem maior novidade á casa, Renée francamente enamorada de Bob e nelle continuamente a pensar. Tempos depois, appareceu na residencia de Jean o moço engenheiro e um en-

cantador idyllio se estabeleceu entre os dois, jurando ambos que se pertenceriam um ao outro. Um fantasma do passado, porém, deveria resurgir. Era o capitão Blake, que, sinistramente, appareceu, a exigir oue Renée com elle casasse, sob pena de denunciar o crime de Jean ás autoridades. A moça, para salvar o pae, promptificou-se ao sacrificio. Bob não concordou com isso e, deante da insolencia do capitão, chamou-o á ordem, dando-lhe alguns murros decisivos. Ficou combinado que Jean, espontaneamente, se apresentasse ás autoridades. Bob trabalharia para fazer-lhe a



defesa. Como não houvesse outra conducção, tomaram passagem á bordo do navio de Blake. O miseravel, numa proposital e traiçoeira manobra, horas depois de iniciada a viagem, atirou Jean á agua, fazendo com que Bob partisse uma das pernas. O resto da viagem para o posto de Leblanc deveria ser feita em trenó, puxado por cães. Surge uma tempestade de neve. Recebendo que as suas ordens não fossem cumpridas, isto é, que só Renée conseguisse chegar ao destino, o capitão segue-lhes a pista e tenta uma de suas habituaes covardias. Só Wapi, o cão feroz que adorava Renée, poderia salvá-los e o animal, vendo surgir Blake, com o qual tinha dividas antigas a ajustar, atira-se a elle, estraçalhando-o, enquanto a moça e seu companheiro proseguem viagem, de volta ao paraíso. — H. M.



A PHOTOGRAPHIA QUE BEN BARD AUTOGRAPHOU EM BRASILEIRO

Com certeza já não satisfazem aos leitores as simples palestras de Studio. Eu, pelo menos, já não me contento com isso. Demais, os artistas através dos films, ou mesmo, pessoalmente nos Studios, nem sempre são reaes e sinceros.

Assim, julguei que seria interessante ver algumas destas figurinhas na intimidade da sua casa, passando com ellas algum tempo de palestra mais interessante e sincera, longe dos trabalhos do Studio, sem sermos interrompidos pelo director, pelos assistentes e por pessoa alguma.

Uma palestra tête-a-tête...

E não me enganei. Decididamente são as melhores entrevistas que tenho conseguido. Estudar a sinceridade do artista, sem o "make-up", ás vezes, verdadeiras mascaras horrendas. Não quero dizer que irei á casa de todos elles, mesmo porque, não surtiria o effeito desejado. Refiro-me sómente áquelles pelos quaes nutro sympathia e cujo convite é feito com sinceridade.

E assim sendo, hoje, para dar começo, estive em casa de dois. Ben Bard, pela manhã e Olive Borden, á tarde. Não falarei de ambos ao mesmo tempo, vamos por ordem.

Ha muito tempo vem o Ben me convidando para ir á sua casa, convite este que sempre protelei, porém, hoje, combinei com Olympio Guilherme e, ás dez horas da manhã, sahimos em direcção á sua residencia.

A manhã estava agradável. O sol, claro e forte, nem parecia sol de inverno.

A casa de Ben Bard é uma casa discreta, mobilada com gosto, simples e bonita. Fica quasi no alto de uma collina, perto de Beverly Hills, de onde se avista um lindo panorama.

Como disse uma vez, Ben é filho de portuguezes, e em seu lar vê-se a bandeira de familia, armas de Portugal e pinturas de portuguezes celebres.

Elle não fala o idioma dos paes, mas o comprehende regularmente, devido saber latim.

Tambem fala allemão como gente grande.

Em cada canto, em cada movel, em todo logar, tem um cinzeiro, e em volta, nas paredes da casa, o retrato de sua noiva Ruth Roland. Cinzeiros e retratos da noiva são as duas cousas que mais vicejam em seu "home"

Serviu-nos de café e doces.

Offereceu-nos cigarros e continuámos nossa palestra. Conversámos sobre o Brasil, que deseja conhecer, Cinema e seus films. Olympio Guilherme á quem elle muito admira, Lia Torá, "Cinearte" e retratos. Sobre o Brasil, elle está estudando as possibilidades de uma viagem, assim como Olive Borden tambem. Ben mostrou-nos todas as dependencias de sua casa, e as do coração, deixando ver a sinceridade que elle possui.

Uma vez por outra, dava um assovio agudo, chamando a secretária, com a qual me parecia falar um tanto aspero. Ella é meia surda, talvez seja esta a razão...

Eu e Olympio Guilherme visitamos Ben Bard

(Por L. S. MARINHO, representante de "CINEARTE" em Hollywood)

Tirámos alguns photos, exclusivamente para "Cinearte" e lembrou-se de fazer um autographo em brasileiro para o mesmo.

Créo que este foi o primeiro artista que fez uma dedicatória para uma revista em outro idioma que não seja o seu proprio. "Cinearte" teve esta primazia.

A troco de lições de box, o Olympio vai ensinar-lhe esgrima. Não sei quem levará vantagem...

Os leitores podem ficar certos que Ben Bard é um amigo sincero. Elle, uma vez, contou-me que certo artista, nosso conhecido, é muito hypocrita, que não gosta do Brasil, nem de ninguém. Eu o julgava bem, e pensava que fosse sincero, mas depois do que soube, passei a observar-lhe e deduzi toda a verdade nas palavras do Ben.

Depois que foram batidas todas as chapas, voltámos á sala de visitas, sentámo-nos e um bom "drink" deixou-nos quietos em nossos logares. Depois Ben voltou com suas explicações de box, e fomos ter ao seu rink. Cada socco que elle dava ao vento, dizia "bem", ao que Olympio completava — Bard.

Assim terminou nossa visita.

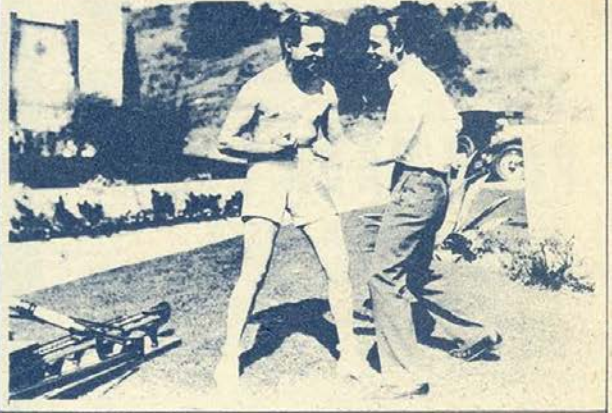
Ben Bard agradece a todos, especialmente ás moças brasileiras, toda a delicadeza que têm tido para comsigo.

Seu dia ainda não chegou para fazer melhor do que já tem feito... mas não tardará muito. Assim o espera.

Anna May Wong faz uma dansarina oriental em "China Bound", que William Nigh está dirigindo para a M. G. M., com Ramon Novarro no principal papel. Joan Crawford é a heroína. Ernest Torrence, Frank Currier, Edward Connelly e James Mason tomam parte.



BEN BARD E SUA NOIVA RUTH ROLAND



INSTANTANEOS TIRADOS EXCLUSIVAMENTE PARA "CINEARTE" DURANTE A VISITA DE NOSSO REPRESENTANTE EM HOLLYWOOD L. S. MARINHO E OLYMPIO GUILHERME. A CASA DE BEN BARD



PAGA PARA AMAR

(PAID TO LOVE)

Michael	George O'Brien
Gaby	Virginia Valli
Peter L. Roberts	J. Farrell Mac Donald
Rei Haakon	Thomas Jefferson
Príncipe Eric	William Powell
Creada de Gaby	Merta Sterling

O rei Haakon tinha a ventura de presidir os destinos de São Sebastião, um dos menores, talvez, mas, por certo, um dos mais pittorescos paizes da Europa. Como, porém, não havia felicidade perfeita na face da terra, o bom monarca passava momentos de fundas apprehensões, sentindo o estado precario das reaes finanças. Em casos taes, as c a s a s reinantes costumam pensar numa alliança vantajosa, que é sempre uma operação melhor do que os empréstimos externos de que lançam mão as republicas, mas a esperança d'essa solução fugia ao rei, dada a nenhuma disposição do príncipe herdeiro Michael para o casamento por conveniencia. O que o preocupava e lhe tomava a maior parte do tempo, eram os problemas de mechnica. andando elle sempre às voltas com a invenção de machi-

nas e apparatus. Temperamento diametralmente opposto ao de Michael, era o do príncipe Eric, seu primo, que não cuidava sinão do bello sexo, jactando-se de que todas as mulheres da Europa não pensavam, sinão em apaixonar-se por elle. E' no meio dessa nobre e heterogenea estirpe que vae cahir Peter L. Roberts, cidadão norte-americano, rico bastante para poder se entregar ao luxo de todas as excenricidades, inclusive a de facilitar um empréstimo

substancial ao rei Haakon, si Sua Majestade conseguir provar-lhe que Sua Real Alteza, o príncipe herdeiro, é um homem capaz de honrar a sua linhagem e o genero humano.

"Quantas esposas tem o príncipe?" indaga Roberts". "Nenhuma!" diz o rei. A sua mania são os motores e as machinas, e não se digna olhar para as mulheres". E dizendo ao monarca que o que precisava o jovem herdeiro era de um despertador feminino para despertal-o, o ameri-



cano acrescentou que estivera em Paris e vira ali, em Montmartre, mulheres capazes de acordar uma mumia do seu somno millenar. "Mas pode-se depositar confiança nessas mulheres", inquire o rei com ansiedade. "Confiança? E por que não "pagar-lhes" os seus serviços?" retruca o americano. Seduzido pela idéa, o rei Haakon concorda em partir para Paris com Roberts, onde, em Montmartre, elles conhecem Gaby, "brune" seductora com dois olhos fulgurantes que eram dois astros cheios de mysterio. Gaby dansava num cabaret da collina francesa, executando a "Dansa da Morte", coisa muito especial para divertir turistas. Mas a creatura é realmente extraordinaria de graça nos seus meneios voluptuosos.

O velho rei sente, ao contemplal-a, voltar-lhe ás veias o sangue impetuoso da mocidade; e Peter L. Roberts, que observa o seu real companheiro, exclama: "Si ella causa a Vossa Majestade tal impressão, que não fará ao jovem príncipe? Ah! Majestade, creio que Sua Alteza dará por ella bem meia duzia de motores e um novo invento de quebra!" Gaby é chamada a falas e mostra-se disposta a aceitar a combinação. Não é que lhe sorria a aventura de despertar a "Bella adormecida no bosque", que lhe parece o tal príncipe; mas a falta de dinheiro foi (Termina no fim do numero)

Uma produção alemã como muitas outras da mesma procedencia, com os habituaes defeitos que já conhecemos. A falta da boa continuidade nos films, constitue ainda o maior erro dos productores germanicos. Quantas vezes vejo films allemães perfeitos em tudo, com excepção do "scenário". E este é o motivo pelo qual muitos ainda não os apreciam, sem saber explicar porque.

Em "Regina ou Torturas de um Coração". Lee Parry tem a oportunidade de apparecer mais uma vez em um papel adaptavel ao seu typo.

E' bonita, elegante e bastante sympathica. Pena que ainda não tenha cahido nas mãos de um bom director que a soubesse aproveitar convenientemente. Harry Liedtke, o mais conhecido e querido de todos os galãs allemães, tem um papel regular. Esperava um trabalho melhor. Albert Steinruck, bem. Apparecem ainda, Vivian Giboon, Wilhelm Diegelmann e outros.

A direcção, aliás fraca, é de Erich Waschneck. Ainda não são estes os bons films allemães.

Cotação: 5 pontos. — A. R.

"Sombras do passado" — Film europeu com Lya Mara.

E' decididamente uma pena que um film propriamente dito, é o "scenário". Neste elles se mostram até desconhecedores do motivo do emprego do esclarecer e escurecer. Ha detalhes inexplicaveis.

Entretanto, ha bons typos e um pequeno sonho, muito interessante, feito com algumas "fusões".

Lya é engraçadinha e sympathica. Alfons Fryland é o galã e Oreste Bilancia toma parte. Gastam tanto dinheiro e não sabem onde está o valor do Cinema.

Cotação: 5 pontos. — A. R.

"Fronteiras em Chammas".

Scenas reaes e brutaeas passadas durante uma invasão russa qualquer.

As variações de apanhados de machinas, o desempenho dos artistas, a fiabilidade e convicção do ambiente e a realidade das scenas agradam em cheio, mas falta "aspecto característico", ou melhor, falta photogenia e um bom "scenário" para controlar todas as doses do material e dos motivos do film.

Olga Tschetchowa está bem adaptada ao papel e soube viver-o bem. O typo que interpreta é um dos agrados do film.

Jenny Hasselquist, sincera. Outros menos conhecidos tomam parte a contento.

Um bom film, mas recommendavel aos chamados films de valor.

Cotação: 6 pontos. — A. R.

CENTRAL:

"O Torcedor de Foot-Ball" (The Cheer Leader) — Gotham Prod. — (Select)

Outro film collegial. As primeiras partes agradam, mas depois cae. As scenas passadas no trem, divertem.

Ralph Graves é o principal e Gertrude Olmstead, a pequena. Harold Goodwin faz o va-lentão de um "team"

Cotação: 4 pontos. — A. R.

"Um Romance nas Alturas" (Mountains Of Manhattan) — Gotham Prod. — (Guará)

O empreiteiro que tem um engenheiro pirata, uma filha bonita e um operario corajoso e intelligente. E isto feito pela Gotham. E' preciso dizer o que é o film?

Uma scenazinha ou outra salva um pouco. Charles Delaney, Dorothy De Vore, Kate Price e Wilson Hummell que é apresentado como Clarence Wilson, tomam parte.

Cotação: 5 pontos. — A. R.



"AMARGORES DA FAMA" TEM CORRIDAS MAS DIVERTE

PARISIENSE:

"Amargores da Fama" (The Sunset Derby) — First National — Produção de 1927 — (Agencia M. G. M.)

A cousa mais "páu" que pode haver é a gente entrar num Cinema, sentar calmamente, esperando passar uma hora agradável, scffrendo novas emoções, e, de repente, adquirir a certeza de que o film que está vendo é igual, quasi que de fio a pavio, à muitos outros que já viu. E assim "Amargores da Fama". A mesma cousa de sempre; o pae da pequena precisa de dinheiro, de modo que o heroe tem que providenciar para o seu cavallo vencer. Apenas o obstaculo de ultima hora não é opposto por "uns patifes que raptam o cavallo, ou lhe quebram uma perna, ou, ainda, prendem o jockey"

Este ultimo, representado por Buster Collier, logo no principio, soffre uma queda e fica mais covarde do que um villão de film seriado. A sua covardia é o que dá resistencia até o "climax". Já se sabe que elle vence a covardia e a corrida, e o faz dramaticamente, como uma figura de dramalhão. No prado, na assistencia, durante a corrida, que nada tem de excitante, ha bons motivos comicos. Só o do garoto com a bola vale uma parte do film. Mary Astor é a heroína. Ralph Lewis é o seu pobre papae salvo pela bravura do heroe. William Collier não vae bem. Em todo o caso, podia ser peor... Mas... vocês podem ver o film...

Cotação: 5 pontos. — P. V.

Passou em reprise o film de Sid Chaplin "Seu esposo temporario", sob o titulo "Precisa-se de um marido".

"Esposas Mal Casadas" (Bachelor Brides) — P. D. C. — Produção de 1927. — (Matazzzo).

Assumpto divertido, vaudevillesco, passado todo dentro de uma casa, numa noite de tempestuosa, de acção rapida e intensa, portanto, prestava-se, com um tratamento mais cuidadoso, a um bom film.

Como está é apenas uma produção regular que a gente vê sem grande esforço. William K. Howard devia ter accentuado mais o fio mystico, tornado menos amalucado o caracter de certas personagens e feito menos ridiculamente exaggerada a comicidade de muitas scenas. Rod La Rocque, de monoculo, está quasi grotesco. Elinor Fair, linda como sempre. Julia Faye de cabelleira loura fica mais bonita... Coitado do George Nichols! Que estupendo detective o

"O GENTLEMAN DE PARIS" E' UM FILM CARACTERISTICAMENTE MENJOU...



Harvey Clark! Deixe por ultimo Lucien Littlefield, que apresenta mais uma caracterização e é quem provoca todas as gargalhadas. O final podia ser muito mais divertido. Como sempre, nos films desse genero, as correrias, os saltos, os sustos e os equivoocos são constantes. Para quem estiver de bom humor será um magnífico divertimento.

Cotação: 5 pontos. — P. V.

PATHÉ:

"Lobos a Solta" (Wolf Fangs) — Fox — Produção de 1928

E' uma nova versão da pequena que é maltratada a todo o proposito e sem proposito nenhum pelo padrasto. Esses padrastrs são sempre como os filhos de Mary Carr em "Honra-rás tua Mãe" — capazes de todas as maldades, não os cura de seus instinctos perversos o mais doce cihar, a carinha mais bonitinha e angelical! Caryl Lincoln é a pobre maltratada. Charles Rogers, sympathico como sempre, é o seu heroe. Ha um cão que soffre mais ainda do que Caryl, defendendo-a dos lobos. Que cão heroico! No final — isto é velho... — elle encarrega-se do destino de James Gordon, o máo padrasto. Mais uma pobre imitação de "Rin-Tin-Tin"...

Ha bellissimos apanhados de machina. Si não fosse Caryl Lincoln eu não supportaria o "Trovão".

Que pequena bonita! Mimosa, delicada, de um sorriso ingenuo e puro como um lyrio. Caryl está fadada a uma bella carreira. Pena que já tenha sido escolhida para heroína de Tom Mix. Com muito boa vontade serva para distrahir.

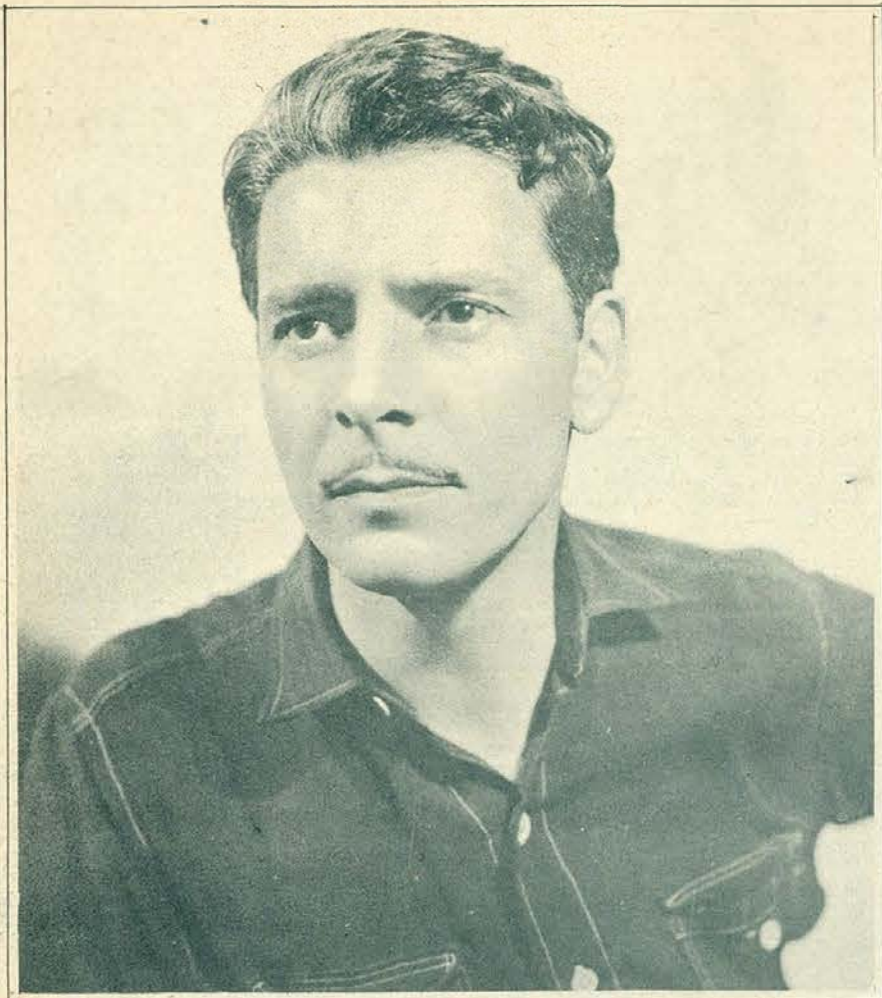
Cotação: 4 pontos. — P. V.

"Beau Geste" foi considerado o melhor film do anno passado, pelos 235 criticos que tomaram parte no já famoso concurso annual do "Film Daily". Os outros films do grupo dos dez melhores de 1927, são os seguintes, com o numero de votos que receberam: "The Big Parade", 205; "Sangue por Gloria", 179; "Torturas da Carne", 167; "Ben Hur", 164; "Setimo Céu", 162; "Chang", 146; "Sangue e Paixão", 97; "Resurreição", 91 e "O Diabo e a Carne", 77.

Outros films que receberam menções honrosas: "D. Juan", "Metropolis", "Stark Love", "Fausto", "A Letra Escarlate", "Tell It To The Marines", "A Dama das Camélias", "A Guerra é um Buraco", "White Gold", "Irmãos na Luta, Irmãos no Amor", "Recrutas", "O Gato e o Canario", "Amae-vos uns aos outros", "Two Arabian Knights", "Os Miseraveis", "Amor de Bohemio", "Sorrrel and Son", "Twelve Miles Out", "O Jovem Redemptor", "O não sei que das mulheres", "The Magic Flame", "Garçon Galante", "Navio Sangrento", "Loves of Carmen", "Mr. Wu", "Anne Laurie", "The Garden of Allah", "Dadiva de Deus", "Miguel Strogoff", "Her Nighth of Love" e outros.

"Drums of Love" pertence a nova escola de Cinema. E' grande — fóra do commum, muito acima do que se tem visto — uma bellissima e delicada tragédia: uma das grandes historias de amor que se conhecem; o seu final não podia ser mais verdadeiro, mais feliz. Foram estas as palavras de um critico do "Motion Picture News", ao falar do ultimo film de D. W. Griffith, na noite da sua estréa em New York.

Pierre Collins é o autor da historia e do "scenário" do film que Mal St. Clair vae dirigir para a M. G. M., com Lew Cody no principal papel.



RONALD COLMAN

Dar-se-á o caso de estarem as novas estrelas determinando o abandono dos antigos astros favoritos? Eis uma questão que preocupa bastante os espiritos, em Hollywood, actualmente. E como consequencia, surge tambem a velha indagação: qual a duração da vida de uma estrella?

São dois enigmas cuja resposta é sem duvida assás complexa.

Atravessamos uma extraordinaria era do film — uma era de duvidas e perplexidades sobre o valor das figuras que se agitam no grande "hall" cinematographico da fama, ignorando si se trata de um periodo de monarchia, de despotico imperialismo ou de revoluções.

Os thronos cambaleam, affirma-se por toda parte. A multição ameaçadora agglomera-se deante das portas, ansiosa por destruir tradições ou desejava de encontrar um logar á mesa do banquete, onde as celebridades se refestelam. Falando mais claro pode-se dizer que muito feliz é o rei ou a rainha que não se vê ameaçado por algum aspirante rival que procura arrebatá-lhe o sceptro das mãos.

Peior do que isso, porém, é o caso daquelle que não se sente invejado, que não vê a sua posição cubiçada — circumstancia essa que causa inquietações a mais de um dos maiores luminaires.



DOROTHY MACKAILL

A BATALHA

Grande successo e grande evidencia na tēla é coisa que se considera summamente perigosa. E' melhor ser-se apenas uma figura mediana aos olhos do publico e nisso permanecer, do que tentar a escalada de elevados picos, onde ha o perigo da despenhada.

São coisas estas todas concernentes ao processo que presidem actualmēte á formação das estrellas. Não basta um unico raio brilhante projectado sobre a tēla para assegurar eternamente o fulgor. E' preciso a consistente repetição dos raios para que o artista saia victorioso. De res'o talvez tenha sido sempre assim.

Não ha muitos annos, Gloria Swanson construiu a sua popularidade mediante a sua aparição sob a direcção de Cecil De Mille e a seguir com os seus proprios films em que ella se apresentava como estrella. O pleno successo conquistou ella finalmente com o film "Escravidada" e outros. A partir de então, todavia, a sorte não a tratou com a mesma bondade. Os seus films em si mesmos têm sido fracos. Ainda assim, segundo corre a lenda, ella é a unica restante das rainhas sobreviventes.

Rudolph Valentino com o seu triumpho subito, de um jacto, deixou uma impressão no Cinema que não pôde ser esquecida. Elle foi o ultimo grande rei, sem deixar, pelo menos que se suspeite, herdeiro ao throno.

Nestes ultimos cinco annos temos tido varios successos de outros astros da tēla. A subida de Colleen Moore e Norma Shearer, entre as mulheres, tem sido continua e brilhante, ao mesmo tempo que John Gilbert e Ronald Colman podem ser mencionados como grandes favoritos entre os homens.

No correr das ultimas duas ou tres estações estampou a tēla o clarão das magneticas personalidades de Clara Bow, Greta Garbo, Dolores Del Rio e Janet Gaynor. Com o elemento masculino as coisas não se hão revelado tão brilhantes, embora possamos considerar excellentemente os eventos de favoritos taes como William Haines, Gary Co-

DAS ESTRELLAS

per, Charles Farrell, Charles Rogers e, mais recentemente, Gilbert Roland e Don Alvarado.

Todos esses artistas são considerados como elementos para estrellas, sendo que alguns delles estão na repulidade trabalhando como estrellas. Essa lista se completa com outros nomes que tiveram affirmação anterior, entre os quaes se incluem Leatrice Joy, Bebe Daniels, Billie Dove, Marie Prevost, Vilma Bank, Dolores Costello, Laura La Plante, Madge Bellamy, Esther Ralston e outros que são cotadas pelas suas respectivos empresas como bom elemento de bilheteria.

Entre os homens podemos citar Richard Dix, George O'Brien, Ramon Novarro, Reginald Denny, Rod La Rocque, Fred Thomson e, si desejarmos penetrar nos dominios dos caracteristicos, Lon Chaney, Wallace Beery, Jean Hersholt, e outros, todos considerados bons cartazes.

Como fundo a esses grupos em avanço, temos Douglas Fairbanks, Mary Pickford, Charles Chaplin, Norma e Constance Talmadge, Gloria Swanson, Richard Barthelmess, Corine Griffith e outros na sua maioria reunidos sob a bandeira da United Artists. John Barrymore figura tambem entre estes, embora sómente nas ultimas estações é que elle se identificou definitivamente com a tēla. Tom Mix em solitario isolamento é o grande favorito das pequenas cidades, e, já se vê, Harold Lloyd.

A filmlandia é hoje um vasto panorama de nomes, na maioria sem significação. O angulo de visão altera a perspectiva de uma pessoa.

O artista que brilha numa grande cidade não é o mesmo que desperta entusiasmo numa cidadezinha de provincia. O successo no Cinema é materia muito complexa. Baseados na experiencia, os productores affirmam que são precisos cerca de dois annos para que o nome de um artista se torne afamado em toda parte (toda parte dos Estados Unidos naturalmente), pois é esse o tempo necessario para que um film circule até ás menores aldeias. Alguns films importantes requerem mesmo mais tempo. E' pois caso de pro-

RAMON NOVARRO



MARIE PREVOST

phencia, dizer-se que tal ou qual artista será um idolo nacional este anno, no anno seguinte ou em qualquer outro. Felizmente as secções de publicidade esforçam-se por trazer o mundo mais bem informado acerca dos ultimos acontecimentos que abalam até os seus fundamentos a sala do throno do Cinema. Tem-se assim ampla informação á respeito de um novo astro, sabe-se o que elle come, conhecem-se os menores detalhes da sua vida, antes mesmo que se o tenha visto num unico film. Com certeza a agitação causada pela estréa virtual de Janet Gaynor em "Setimo Céu" ainda não percorreu toda a face da terra nem mesmo os Estados Unidos, mas já muita gente está perfectamente informada a seu respeito. Para provar isso, basta notar o volumoso augmento da sua correspondencia de "fans" nestes ultimos mezes. O mundo em geral aceitou o veredictum da cinelandia a seu respeito e classifisou-a como uma das mais fascinadoras e attrahentes jovens da tēla.

Dolores Del Rio foi mesmo além de Janet, pois começou mais cedo. "Sangue por Gloria" foi já vastamente exhibido. Talvez nem todos que leem este artigo terão tido occasião de ver esse film, mas todos estarão enfronhados a seu respeito. (Termina no fim do numero)





TIROS DE VERDADE FORAM DISPARADOS EM "FEEL MY PULSE", FILM DE BEBE. ESTE VELHO, JACK GANZHORN FOI O ATIRADOR

GEORGE SIDNEY E CHARLES MURRAY, ESPECIALISTAS DE "CAMINHO DE RATO" EM "HIGH FLIERS"

JESSE JAMES "

(F I M)

Com efeito, tendo subido ao telhado do alpendre, saltara Jesse seguro e certo sobre o lombo do seu "Prateado", e levantando poeira, desaparecia o audaz campeador na curva da estrada.

Era depois de uma destas escapulas que Jesse, para vingar-se, voltava a praticar bravatas pelas estradas. Não que fosse o campeador um verdadeiro bandido. O banditismo por elle praticado era um mero sport para mostrar aos seus inimigos o excesso de sua coragem. Assim, não era raro vel-o atacar uma diligência do correio, prender em uma caixa os seus guardas e, assumindo o posto de conductor do carro, ir levá-lo, disfarçadamente, ao ponto de seu destino.

Outras vezes, levado por intuítos de protecção dos pobres, entrava Jesse em villas arredadas e, atacando algum banco ou casa de negocio dos abastados, distribuía depois toda a pilhagem entre as pessoas necessitadas, que tanto o prezavam, sem tirar elle nenhum proveito pratico senão o prazer todo individual da a c ç ã o commettida.

Bob Ford continuava esperançoso que um dia Jesse fosse apanhado pela policia e que então Zerelda, esquecendo Jesse, se voltasse para elle que já mais de uma vez lhe havia declarado o seu amor.

Mas isso era esperar ou antes confiar de mais na boa sorte. Muito melhor seria se, começasse o mais breve possível uma trama sinha muito insidiosa para apressar taes acontecimentos. E assim, de parceria com Frederico Slade, foi o plano elaborado. Prometteriam a Jesse ouvir-o em "junta popular" e uma vez obtida deile a promessa de abandonar a vida que até então vinha seguindo, lhe perdoariam os passados disturbios reintegrando-o na comm. andadoss cidadãos de respeito.

Está visto que isto era somente um plano para melhor atrahirem Jesse ao logar onde pudesse ser preso: E como embaixador da "magnanima" proposta foi encarregado o proprio primo de Jesse que só uma coisa tinha em vista — retirar-o de seu caminho o mais depressa possível.

Para melhor poder conferenciar com o bandido, foi Bob procural-o em casa da mãe do rapaz, onde era provavel encontra-lo. Lá, tendo Jesse negado aceitar qualquer proposta de parte do grupo presidido por Slade, estava o plano a não surtir efeito algum, quando interveio a mãe do rapaz, pedindo-lhe para que acceptasse o que lhe offerenciam os seus ex-inimigos.

— Bem, se minha mãe assim quer, eu irei...

No dia seguinte, em casa do proprio Frederico Slade, teve logar a reunião projectada. Recebido com o ceremonial devido ás pessoas de respeito, deu Jesse entrada na casa. Na sala secreta, estava posta uma lauta mesa para commemorar o que sabiam todos iria ser a prisão do mais destemido cabecillia do logar.

Para Jesse, porém, tudo aquillo não devia ser outra coisa que um jantar intimo durante o qual seriam discutidas as bases da sua volta á vida normal.

Fôra, sabendo mais ou menos do que se estava passando, quiz Zerelda ir em soccorro do rapaz. Apparecer pessoalmente seria não só impossivel como tambem de nada adiantaria, pois em face do numero de inimigos ali reunidos a presença de uma mulhier de pouco valeria. Mas nem tudo estava ainda perdido. Jesse em vezes outras tinha sabido se defender e para tanto lhe bastaria ser avisado do perigo que corria.

Estava, pois, a sessão a ter começo e Jesse já a descobrir um ar de "poucos amigos" na cara de cada um dos presentes, quando occultamente lhe entrega um creado velho um aviso que lhe mandava Zerelda. A este ponto, vendo que a sua victima iria promptamente fugir-lhes, cada um dos circumstantes, apontando um revólver, dava força ao commando feito por Frederico Slade:

— Se se mexe, morre!

Mas Jesse não estava de todo vencido! Como taloa de salvação, saltou elle a luz — pondo a sala em trevas. Viraram-se mesas. Partiram-se moveis. Dispararam-se tiros. Houve assaltos e contra-assaltos e quando novamente voltou a paz e se illuminou a sala — Jesse andava longe!

Naquelle dia, porém, Jesse não fugira sózinho; levava consigo a formosa Zerelda, que, prompta para a fuga, o esperava no pateo da casa.

E dias depois chegava aos ouvidos de Frederico Slade a noticia do casamento de sua enteada com o famoso Jesse James, noticia que pôz termo para sempre ás pretensões matrimoniaes do intrigante Bob Ford e que foi tambem o primeiro e mais seguro passo para a pacificação do romantico bandoleiro cuja historia aqui fica descripta.

PAGA PARA AMAR

(F I M)

sempre um mal a que ella nunca pudera habitar-se e ali estava uma oportunidade. E Gaby pôe-se a caminho de São Sebastião, acompanhada de sua creada, Maria.

Ja em terras do reino de São Sebastião, as duas viajantes são colhidas por forte tempestade em pleno isolamento da estrada. Açoitado pelo tremendo aguaceiro, o automovel soffre um desarranjo e Gaby, ante a recusa da sua criada de por o nariz fóra do automovel, resolve ir ella propria explorar os arredores em busca de um abrigo.

Noite escura, vendaval, mas Gaby descobre ao longe uma luzinha, na floresta.

Tropeçando aqui, escorregando acolá, a linda montmartroise amaldiçoaa a hora em que se mettu em taes complicações.

De repente sente que lhe falta o solo sob os pés. "Ui!..." E quando saliu do buraco tinha um tornozelo luxado.

A's voltas com um invento automobilistico, o principe Michael no seu isolado pavilhão, ouviu bater de leve a porta.

Quem vinha perturbal-o áquella hora e com aquelle tempo? Era Gaby. E o principe, com ar contrariado, não tem remedio senão recolhê-la e levá-la para a sua cama. Que doce sensação de conforto e bem estar experimenta Gaby ao voltar a si, entre as sedas e as pennas d'aquella cama e na tepidez daquelle quarto, aquecido pelas chaminas crepitantes da clareira que secam tambem as suas vestes ensopadas. Na manhã seguinte, Gaby vê o principe mettido no seu uniforme e declara-lhe que gosta muito de militares; principamente dos bellos soldados, com seis pés de altura e garbosos. O timido principe enrubescce, mas não pensa em revelar a sua identidade.

Enquanto isso, no palacio real S. Majestade e Roberts se mostram apprehensivos com o atrazo de Gaby. No longinquo pavilhão entretanto, Michael progredia no seu invento. "Você pode me chamar Mike", diz elle, — e, então a encantadora francezinha percebe que o seu coração não se conservará indifferente áquelle jovem e discreto militar. Mas, que vac ser, então, do outro camarada, o tal principe, e da sua transacção com Peter Reherts e o Rei?

Gaby sabe que precisa respeitar o seu compromisso, e assim annuncia ao principe que tem necessidade de ausentar-se, de partir, mas que dentro de duas semanas voltará novamente a vel-o.

Preocupado com a ausencia de Michael e sem saber onde se encontra Gaby, o rei resolve ir á cata de noticias ao Pavilhão e parte acompanhado de Peter. Qual não é a surpresa de ambos, ao verem, em chegando ali, Gaby nos braços do principe e o principe a beijar Gaby. Escapando sem serem vistos, Haakon e Peter riem-se gostosamente com a historia e rodam de volta á cidade.

Installada num luxuoso estabelecimento em S. Sebastião, Gaby declara aos dois conspira-

dores que está prompta para entrar em acção: tragam-lhe o príncipe. Elles decidem conservar a ignorancia, a respeito da identidade do homem do pavilhão, e levam-na ao Casino, que é o ponto de "rendez-vous" da "élite" de São Sebastião, na esperança de que a presença do príncipe ao lado de uma mulher produzirá o effeito que elles desejam, isto é, que alguma das elegíveis do reino, epicaçada, despeitada, faça uma tentativa séria para arrastar o príncipe ao altar. O príncipe Eric, entretanto, desconfia do "complot" e, afastando o seu primo Michael, antes da chegada de Gaby, faz-se passar pelo herdeiro do throno. Insinuando-se nas graças da franceza, elle toma-lhe o anel com as armas de Michael, presente que este fezera a Gaby no Pavilhão. Jactancioso e presumido, Eric, entre os demais officiaes, no Club Militar, mostra o anel, dizendo que Gaby fôra importada expressa.

(Termina no proximo numero)

mas, o que contribue em parte para diminuir a distancia entre a estrella e o publico. Quando se medita um pouco sobre o caso, é verdadeiramente curioso que um "fan" possa tomar-se de tanto entusiasmo por um artista que na realidade é apenas uma sombra sobre a tela branca. E' o que dizia Beverly Bayne, responder-me: "Parece coisa bem difficil inspirar alguém pela sua pessoa um interesse tão caloroso, quando não se passa de uma tenue sombra numa tela, e ahi, por certo, a razão do grande prazer que me causou a vossa carta".

No palco, é facil a um artista sentir im-

sem "maquillage" é realmente uma mulher tão tante atrahente.

Emfim, a minha galeria é obra de oito annos de actividade e contem praticamente toda a constellação cinematographica. Cada photographia representa uma carta escripta com toda a sinceridade d'alma, si outra coisa não contivesse. São as estrellas indifferentes á correspondencia dos seus fans? Penso que não. Setecentas photographias e cerca de cem cartas autographias são a prova mais positiva do contrario.

Gratidão de filha

(Continuação)

a mensagem, rebenta uma bomba que feriu mortalmente a "Queen Bess", saindo, porém, illeso o cavalleiro.

Depois da guerra Major Jim volta para os Estados Unidos. A cruesa da campanha modificou-lhe por inteiro o temperamento alegre e communicativo. Em casa todos extranham os seus modos diferentes, a insensibilidade e frieza que elle conserva em todas as circumstancias. O velho Roberto Brierly, já cansado da labuta de muitos annos, aguardava a chegada do filho para entregar-lhe a direcção dos negocios da familia. Prepara-lhe uma manifestação festiva a que se associam todos os da terra. Mas a primeira decepção foi a indifferença com que Major Jim, deixando os manifestantes perplexos, voltou ao trem para terminar uma partida de jogo.

Dahi em deante as coisas vão tomando character diverso.

O governo resolve fazer leilão de alguns cavallos desnecessarios ao serviço do exercito. Entre esses animaes levados a hasta publica Brierly encontra a sua antiga egua "Queen Bess" e compra-a pelo d'óro, mas paga com um cheque falso. Nancy continua a amar o Major Jim cujo amor egoista e brutal quiz um dia possuir-a violentamente. Skippy chega no momento preciso em que Nancy perseguida por Major, está prestes a ser violada. Os dois rapazes lutam, enquanto a moça foge. Skippy é vencido pelo seu adversario.

Não satisfeito com os desmandos já praticados, Major embriaga-se e vae brigar com o pae, cuja casa abandonará. De queda em queda moral, Major attinge ao maximo do desrespeito a si proprio e joga todo o dinheiro que adquire. O velho Brierly sente-se á beira do abysmo, já não tem nenhuma illusão sobre a sua proxima ruina. O cheque com que elle pagará, "Queen Bess" é apontado como falso e uma ordem de prisão é expedida contra elle.

Skippy procura salvá-o, tentando obter, por emprestimo, o dinheiro do Major. Acabara uma partida de poker, perdendo para uma moça do Club os restos da sua economia: cem dollares. As finanças de Brierly se aggravam dia a dia, chegando isto ao conhecimento de Major que, readquirindo o bom senso de outr'ora, procura auxiliar o pae. Mas Brierly recusa este auxilio do filho, como recusa o que elle quer depois prestar-lhe secretamente, por intermedio do fiel Dan Lowry. Está aberto o Derby de Kentucky. Roberto Brierly joga uma cartada definitiva na sua vida, inscrevendo a velha "Queen Bess" e nella arriscando todo o seu resto de fortuna. Major está completamente arrependido das suas bravatas e acreditando que o unico dinheiro que delle poderia receber o seu pae fosse o seguro do governo, escreveu-lhe uma carta de despedida e a ella juntou a sua apolice. Despedindo-se de Nancy acreditou ella que o rapaz tivesse resolvido commetter qualquer desatino e rogou-lhe que a não abandonasse. Em seguida apparece Skippy e os rapazes trocam um effusivo abraço de reconciliação. Skippy sente-se feliz e garante ganhar a corrida de

(Termina no fim do numero)



"LORELEI" RUTH TAYLOR ESTA APRENDENDO A JOGAR GOLF

diatamente si o seu trabalho está agradando pela reacção que provoca no auditorio. Na tela isso não é possivel. As cartas dos "fans" e as revistas constituem a unica forma de applauso que a estrella pode receber.

Passando em revista a minha collecção de photographias, encontro uma antiga de Bebe Daniels. Lembrae-vos de Bebe, quando era a "leading woman" de Harold Lloyd, com a sua characteristic expressão de arrufo? Essa photographia remonta a seis ou sete annos, mas hoje ella é muito mais encantadora e cheia de vivacidade. Gloria Swanson, Rudolph Valentino, Mary Pickford, Douglas Fairbanks figuram na galeria. Ha retratos também de muitos outros artistas que mudaram consideravelmente. Mary Miles Minter, May McAvoy, Pauline Frederick, Anita Stewart, Norma Talmadge e Charles Ray.

Uma das maiores surpresas é Constance Talmadge, que não sómente realizou o progresso na arte de representar como teve o seu physico inteiramente modificado pelo corte dos cabellos. Eis aqui uma photographia de Mary Alden, a minha primeira favorita da tela e a unica que subsistiu, com excepção de Mary Pickford. Blanche Sweet fez quasi tão notavel differença como Constance. De qualquer coisa de ingenua que era, evoluiu e entrou na primeira fila das "sophisticated" modernas-mulher cheia de experiencia, "blasée". Eis uma outra de gloriosa memoria, Theda Bara, com um grande leque de pennas e os olhos fortemente pintados. Vejome a escrever e recopiar varias vezes a carta que lhe dirigia, antes de decidir-me a deital-a no correio. Era ella a primeira artista que eu vira em pessoa e isso me causava grande emoção. Posso retratos de muitos artistas que se tornaram importantes nestes ultimos annos. Entre estes estão Pauline Garon, Aileen Pringle e John Roche, Ethel Wales, que

Filmagem Brasileira

(FIM)

tendido aquillo que queremos que se entenda. A direcção do Theatro Municipal devia dizelo ao publico em duas palavras modestas e cortezes. Não ha duvida nenhuma que se trata no caso de um simples descuido, um trabalho que passou despercebido á direcção do Theatro. Mas as susceptibilidades do publico são sempre latentes. E nestas pequenas cousas que incidem nos melindres do povo, não ha transigencia.

A empreza do Cine Theatro Municipal deve, pois relevar a pertinencia desta nota. — X

Depois, quando nós falamos sobre estes trabalhos que tanto nos prejudicam ficam furiosos, dizem que somos contra os nossos cinematographistas, etc.

Mas ahi está, o chronista acima dizendo que o film é uma pessima amostra de Cinema. Assim como elle, quantos não existem por ahi que confundem um film de reclame, que deveria ser exhibido só em familia, com o nosso Cinema Industria?

E a Rossi Film quando realizará afinal os films de enredo que prometeu? Estes sim, é que adiantam, são lucros quando bem realizados.

Nem sempre o governo poderá remunerar os seus jornaes...

A Missão Rondon durante a sua estadia nas fronteiras do paiz, em serviço de inspecção, apañou 5 mil metros de films.

Quer isto dizer que, o Capitão Reis vae nos offerrecer em breve mais uma exhibição de mais um "Brasil Desconhecido"...

Como film documentario para o archivo do Ministerio das Relações Exteriores está bem, mas esperamos que, quando muito, elle não passe de uma exhibição privada para os interessados.

Os artistas respondem as cartas dos "fans"?

(FIM)

Não ha muito, pensei em escrever um artigo a respeito de Lillian Gish e nesse sentido escrevi-lhe uma carta pedindo-lhe algumas informações supplementares que me pareciam necessarias. Não tardou a resposta acompanhada de varias photographias, dizendo-me ella na sua carta: "Si desejardeis mais algumas informações, podereis escrever-me".

Esses exemplos mostram não só que as estrellas recebem cartas affectuosas do seu publico, como também que, respondendo com uma photographia á carta de um "fan", a estrella e o "fan" estabelecem entre si relações mais inti-

Os gentlemen preferem Phyllis Haver

(FIM)

Dois ou tres films por anno não nos mantem muito longe das privações, e nesta profissão é indispensavel que as oportunidades se succedam. Tenho sido feliz, é verdade, mas não vivo em perenne mar de rosas".

Phyllis tem tido sorte tambem na escolha das estrellas. O seu primeiro trabalho dramatico foi com Richard Dix, depois figurou com Barrymore no abraçador "Don Juan" e mais recentemente foi a perversa vis-à-vis de Jannings.

"Oh! Jannings é um artista inegalavel, extraordinario. Elle encara cada scena como si fosse a mais importante do film. Estuda todos os angulos de visão da camara cinematographica com o cinematographista e o director. E' na realidade o artista mais consciencioso que já conheci. Representar uma scena com elle causa verdadeira emoção á gente. Nunca sonhára com o privilegio de trabalhar ao seu lado. Jannings é um maravilhoso actor e todos nós na "Tentaçao da Carne" sentiámos que era preciso dar o melhor que pudessemos para nos fazermos dignos delle".

Quando Phyllis se anima, as suas covinhas do rosto desaparecem e os seus olhos adquirem uma profundidade insuspeitada.

"Ser cortejada por Barrymore era tambem um caso muito serio, confessa Phyllis. A gente nunca sabe o que elle premedita. Em plena scena de amor apaixonado, soprava-me elle ao ouvido uma pilheria maliciosa e eu desandava a rir, estragando toda a scena. Mas o director Alan Crosland comprehendia perfectamente o temperamento de Barrymore e tudo corria da maneira mais agradavel possivel".

As innumerables burletas que Phyllis tem ornamentado com a sua figuração, interessavam-nas apenas como degraus de ascensão. O seu temperamento é todo elle para as expressões do drama.

Phyllis parece-se com uma "girl" do genero revista, mas não é nada disso. Não é um espirito estonteado, inconstante; ao contrario nada lhe merece mais importancia do que o seu trabalho. Representar para ella é coisa absolutamente seria e está convencida de que uma actriz precisa de tão rigoroso "tranning" quanto um "boxeur". Conhece os perigos das noitadas de festas e coisas desse genero e as evita premeditadamente.

"Esperamos tanto tempo para conseguir um bom papel, que lhe devemos toda a nossa attenção quando por fim elle nos chega. explica Phyllis. Haverá sempre tempo para a gente se divertir, depois de cumprida a obrigação. Nesse momento eu sinto-me ainda ansiosa por galgar um logar na primeira fila.

E assim temos, a galgar os degraus do successo, uma outra alumna decorativa de Sennett. Mas ha uma differença, sem duvida: das centenas de graduadas, apenas uma meia duzia deve os seus diplomas trocados por um contracto de estrella.

UMA JORNADA FELIZ

(F I M)

cotovelos, e tamanho foi o panegyrico feito, que Mary acabou comprando o velho "Tourist" por vinte e poucos dollares. Depois, posta toda a familia em ordem de marcha, lá se fôram todos, com Mary, está visto, na roda de direcção, muito embora quizesse o pae, como homem de muitas idéas, assumir o governo da machina.

Ora, havia já mezes que a companhia dos automoveis "Tourist" andava buscando baldada-

mente descobrir o primeiro carro feito pela empresa para servir o mesmo numero grande campanha de propaganda que pretendiam fazer os reputados manufactureiros.

E para despertar a attenção do publico, mandou o presidente da companhia affixar grandes cartazes pelas estradas que vão de Nova York á California, offerecendo a bagatela de 10.000 dollares á pessoa que fizesse entrega, nos escriptorios da empresa, do famoso "Tourist" N° 1.

De rota batida para a California, muitas e muitas vezes, parados defronte de um dos grandes placards dispostos á margem da estrada, le-



EARLE FOXE EM "FOUR SONS" AGORA SIM, MAS NADA DE IMITAR VON STROHEIM...

ram os nossos itinerantes o vistoso annuncio, e Mr. Stack, então, ficava a suspirar, com os olhos pregados nos 10.000 dollares da gratificação — mas nunca ninguem se lembrou de verificar si o velho carro da familia era mesmo o "Tourist" N° 1. Assim é a sorte! Tem-se a fortuna na mão, e não se sabe aproveitá-la!

Mas o usurario de Nova York, tendo visto a noticia nos jornaes sobre a gratificação offerecida, montou-se no auto mais ligeiro que tinha e abalou pela estrada que dava para a California.

Queria recomprar o velho carro pelo preço que lhe pedissem, pois tinha a certeza que não lhe pediriam muito. E ás pressas, lá ia o homem a perguntar em todas as hospedarias do caminho si não tinham visto uma familia de quatro em um carro velho, pintado de branco. Mas só negativamente respondiam á syndicancia do homem.

A meio da viagem, inesperadamente, encontrou-se Mary com um rapaz — o Jimmy — seu antigo namorado, que havia sahido de Nova York para esquecer as ingratições da garota. Vendo a familia, deu-se o Jimmy ás boas, promptificando-se, como bom mechanic que era, a seguir com elles, quando mais não fosse para concertar os desarranjos do carro.

No dia seguinte, ao pararem á noite para o descanso, enquanto conversava a familia dentro da casa, viu o nosso Mr. Stack um tabaréu que ia de viagem num carro vistoso, typo Sedan, parar defronte do velho "Tourist" e dizer para a mulher: — Com este calor, um carro daquelles é que nos serviria, sem toldo, sem nada! Á isto, achegou-se Mr. Stack:

— Si lhe agrada o bichinho, podemos fazer uma troca...

Momentos depois entrava o homem, radiante de alegria, a dar as boas novas a familia da

magnifica troca que fizera. Mas a fillia estava a conversar com um velhote e a dizer que não, que ainda era pouco.

— Pois bem, dou-lhe os setecentos e cinquenta dollares pelo carro, e nem mais um vintem!, arrematava o usurario, que havia afinal descoberto o paradeiro da familia.

— Veja papae, dizia Mary, este homem nos quer comprar outra vez o carro. E já nos paga setecentos e cinquenta ferros por elle.

Mr. Stack empallideceu. Com mil bombas! Eu acabo de trocar o nosso carro com um sujeito que passava pela estrada! Que estúpido que sou! Que desastrado, ter uma fortuna na mão e pô-la fóra sem mais nem menos!

Vendo-se burlado pela má sorte, explicou então o usurario que a companhia pagaria 10.000 dollares pelo carro.

Ahi puzeram-se todos a caminho. O carro do tabaréu estava dando mais trabalho a Jimmy que o outro. Em vista disto, resolveu o rapaz emprestar a seu á familia e ir seguindo por outra estrada no auto da troca. Enquanto isto, do "Tourist" N° 1 não havia nem sombra quanto mais noticia!

Depois de muita porfia e mil perguntas sem resposta, sem dadas e nem tomadas do tabaréu, tendo Jimmy seguido por um atalho; a ver si encontrava o homem, parou-se-lhe subitamente o motor. Mettendo-se por baixo do carro, estava elle a esgrafunchar as entranhas do bicho, quando ao lado da estrada, sem que o visse Jimmy, pára um carro pintado de branco. Era o tabaréu. Vendo alli o seu auto, que por muito ruim que fosse era melhor que o outro, nem procurou pelo dono, mudou as trouxas para o seu velho Sedan a zunir a tola, estrada a fóra.

Ao voltar a si do espanto, viu Jimmy que o gaiato que lhe furtára o auto deixára-lhe, muito a proposito, o cubicado "Tourist" N° 1. Momentos depois riscava Jimmy, todo pachola, ao lado da familia Stack.

Dias depois, recebida a gratificação, celebrava-se na California o casamento de Jimmy e Mary como premio daquella jornada feliz.

A noiva do boxeur

(FIM)

recurso: Fritz atirar-se corajosamente ao desafio e jogar uma cartada com o destino. Treinar e treinar sempre foi o seu lemma, daquella dia em diante. A' ultima hora, porém, acovardou-se novamente e recorreu, mais uma vez, ao suborno. Pagou uma boa somma ao adversario com a exigencia de facilitar-lhe a victoria por todos os meios. Deus, no entanto, altera muitas vezes a vontade dos homens. Chega o momento da lucta e os dois contendores se enfrentam. Trocados varios muros, Fritz meio desaccordado cae ao chão, para deixar a victoria nas mãos de quem elle pagára para sahir vencido.

Helena, que acompanhava o encontro, ficou fóra dos nervos, quando viu baquear o preto, julgando tratar-se de seu marido, mas por fim acalmou-se logo que lhe explicaram a farça que Fritz representara pela segunda vez. Deu graças ao céu por tudo quanto acontecera e ao mesmo tempo sentiu, intimamente, que a sua paixão pelo deshumano sport havia cessado de existir. Nunca mais ella pensará no box, nem em coisas que se pareçam com isso. E, como todo o sêr feminino que sabe prezar a belleza da vida, voltou as vistas para as caricias ternas e sedutoras, dentre as quaes, qual flôr de exquisto perfume, resalta o beijo amoroso dado e recebido por quatro labios apaixonados e que só sabem dizer: AMOR!

O. FIGUEIRA

Cinearte

THYMODONTE
SILVA ARAUJO
A MELHOR PASTA DE DENTES

RECOMMENDADO ÀS PESSOAS QUE
USAM MERCURIO E BISMUTHO

"The Devil Skipper" é uma nova produção da Tiffany Stahl, que tem por enredo certos aspectos da escravidão negra, poucos antes da Guerra Civil, a sanguinária contenda que durante varios annos abalou até os alicerces a União Americana. O principal papel está entregue a Belle Bennet.

Coadjuvam-n'a Montague Love, Mary Mc. Allister, Malcolm Mc. Gregor, Gino Corrado e Frank Leigh.

■

"The Latest From Paris" é o titulo definitivo escolhido para o ultimo "vehiculo" de Norma Shearer para a M. G. M., até aqui anunciado como "Pullmann Partners".

PARA TODOS...

É O MAIS ARTISTICO SEMANARIO DO PAIZ, COM INFORMAÇÕES COMPLETAS SOBRE LITTERATURA E FINAS CHARGES PELOS MELHORES ARTISTAS DO LAPIS. PREÇO DA ASSIGNATURA: 12 MEZES (52 NUMEROS) 48\$ — 6 MEZES (26 NUMEROS) 25\$ — NUMERO AVULSO 1\$. — REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO.

PAPAINA
GLYCERINADA
DR. NIOBEY

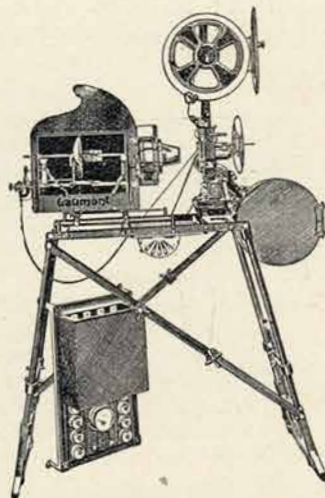
DYSPEPSIAS, VOMITOS DA GRAVIDEZ
E DAS CRIANÇAS, DIARRHEAS,
DIABETES

SILVA ARAUJO & C.^{IA}

CINEMAS GAUMONT

Simples, fortes, perfeitos

Custando o mesmo preço do que outros, duram tres vezes mais, e portanto, são tres vezes mais baratos, adoptados em todos os



Cinemas modernos. Preços de todos os materiais para cinematographia na mais antiga casa no genero.

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA, 21

CAIXA POSTAL, 327

Peçam catalogos e listas de preço.

RIO DE JANEIRO

Cinearte

PO' DE ARROZ SUPERFINO HOVENIA



O mais adherente,
de perfume suave,
por
preço conveniente

"A venda em todo o Brasil"

A batalha das estrellas

(Continuação)

peito graças á publicidade. Dolores já tinha sido apreciada em "Resurreição" e no papel de "Carmen", da Fox, que aliás é uma produção barata.

O facto é que na escolha das celebridades que impressionarão o publico da filmlandia — que neste caso não sómente é Hollywood, mas uma certo perimetro que comprehende tambem os escriptorios das empre-

zas em New York — leva uma dianteira de muitas leguas. Agora si esse julgamento é sempre acertado, isso constitue outra questão.

Ha por exemplo, o caso do jovem James Murray, que foi escolhido por King Vidor como um typo ideal para "leading" no film "Crowd". Contractado a principio por sessenta dollares por semana para esse film, de tal fórma impressionou elle o pessoal da Metro-Godwyn que não só lhe triplicaram os salarios como lhe deram papeis de "leading" em tres outros films. Entretanto até este momento elle foi apenas visto por um numero relativamente de pessoas em um desses films "Ingratidão de filho" e por numero ainda menor que gosou ás primicias de "The Crowd".

Os seus patrões, entretanto, estão certos de encontrar nelle excellente substancia para estrella e o empurram com vigor na estrada da fama.

A Paramount está apostando com coragem em Fay Wray, sobre a qual já se tem lido muita coisa, em consequencia da sua escolha para "leading" dama no film "The Wedding March", de Erich Von Stroheim. Esse film depois de dois annos de filmagem ainda não recebeu os córtes e os títulos, e pôde mesmo ser que não se conclua nunca. Fay Wray entretanto, já fez mais de dois "leadings", um com Emil Jannings em "The Street Of Sin" e o outro mais recentemente em "The Legion Of The Condemned". Ella é considerada de notavel capacidade para o dramatico. Entre parentese: Fay já recebe quinhentas cartas de "fans" por semana.

Agora uma pergunta: lograrão James Murray e Fay Wray triumphar no favor publico effectivamente? A resposta fica para depois da exhibição dos seus films. Mas os productores estão tão seguros das possibilidades desses dois artistas que sentem-se dispostos a enfrentar os riscos.

Tacs factos não são na realidade nenhuma novidade. O provavel triumpho de Rudolph Valentino em "Os Quatro Cavalleiros do Apocalypse" foi previsto antes da exhibição do film. No "O Homem Miraculoso" presentiu-se tambem o successo

de Thomas Meigham e Betty Compton.

Mais surpreendente, entretanto, é o caso da estrella que se insinua subrepticamente, se assim se pôde dizer, colhendo desprecaido o productor. Tal foi o caso não ha muito de Alice White, com a First National. Essa artista tinha tido uma col-

(Termina no proximo numero)

A MULHER IMMORTAL...



Nun palacio soberbo, defendido do mundo moderno por charcos intransponiveis, viveu a heroína da mais empolgante novella de Kider Haggard o popularissimo romancista inglez. Viveu muitos seculos! E depois desapareceu, talvez por muito tempo e para voltar mais linda!...

“ELLA”

amou durante centenas de annos o mesmo homem a quem ella propria matou num momento de ciuime... Seculos depois, elle se reencarnou e o amor recommçou para ser logo depois interrompido outra vez por se ter sumido

“ELLA”

nas chammas da Eternidade!...

Esta obra foi editada em 6 artisticos fasciculos illustrados que poderão ser pedidos contra a remessa feita de 35000 em vale postal, carta registrada ou em sellos do correio, á SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO" — Rua do Ouvidor, 164. — Rio.



Cinearte

Conhece o bolchevismo ?



A Sociedade Anonyma "O Malho" editou em seis artisticos fasciculos illustrados a vigorosa obra de Fernando Ossendowski — "Brutos, Homens e Deuses" — o mais honesto depoimento que até agora se escreveu sobre a politica sanguinaria do bolchevismo na Russia Ossendowski é da Polonia, e assistiu elle proprio as scenas horribeis descriptas neste livro já traduzido em todas as linguas cultas e passado para o film cinematographico.

PEÇA HOJE MESMO PELO CORREIO

os seis fasciculos da obra completa, enviando em vale postal, carta com valor declarado ou em sellos do correio, 3\$000, á Sociedade Anonyma "O Malho" — Rua do Ouvidor, 164 — Rio.

Crianças fracas ou rachiticas, magras, anemicas, pallidas, lymphaticas, etc.



Tônico Infantil

(Sem alcool, concentrado e vitaminoso).

Poderoso reconstituinte iodado e unico no genero lodo-tanico-glycero-arrhenophospho-calcio-nucleo vitaminoso.

Toda criança fraca ou pallida deve tomar alguns vidros, eficaz e de optimo paladar.

LABORATORIO NUTROTHERAPICO DR. RAUL LEITE & C. - RIO

HOROSCOPOS

faz famosa astrologa, orientando-se pela data e lugar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva com envelope prompto para resposta á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro.



A incerteza é peor que a ignorancia



Precavenha-se, pois, contra as falsificações e substitutos de duvidosa pureza chimica e incerto effeito therapeutic. Insista sempre no acondicionamento original, facil de conhecer pelo angulo e a marca SCHERING. Exija sempre UROTROPINA-SCHERING em vidros de 50 comprimidos de 0,5 grs. e V. S. aproveitará as vantagens que unicamente o producto original lhe offerece, como sejam: a experiencia de fabricação de mais de 30 annos, a confecção com as melhores materias primas a as condições de segurança garantidas pelo controle permanente característico da Casa SCHERING. 30 annos de experiencia clinica confirmam a superioridade da Urotropina original Schering como sendo o melhor remedio contra as doenças infectiosas, especialmente como poderosissimo desinfectante das vias urinaes, biliaes e intestinaes.

Gratidão de filha

(FIM)

Kentucky, montando "Queen Bess". O dia da corrida, ansiosamente esperado, despertou com um sol brilhante que inundou de luz até o espirito anuviado do velho Roberto Brierly.

Major tambem concorre ás apostas em favor de "Queen Bess" e joga todos os seus fundos.

"Queen Bess", montada por Skippy levantou realmente, o grande premio do dia e com elle todas as apostas particulares.

O velho Brierly não cabe em si de contente. Major aproveita esse ensejo de bom humor do pae e vae atirar-se-lhe de joelhos aos pés, pedindo perdão das suas faltas.

Brierly, commovidissimo, reconcilia-se com o filho prodigo e desobediente que volta regenerado á casa paterna.

Major declara então o seu amor á Nancy que, reconhecendo a sinceridade da sua declaração, não fugiu

ao abraço em que elle a estreitou carinhosamente e cheio de sincero respeito por aquella que elle então jurou escolher para esposa.

O. P.

(Especial para "Cinearte")

O universo num volume!

Um pouco de tudo, um pouco de toda parte, alguma coisa que a todos interessa, no

ALMANACH DO "O MALHO"

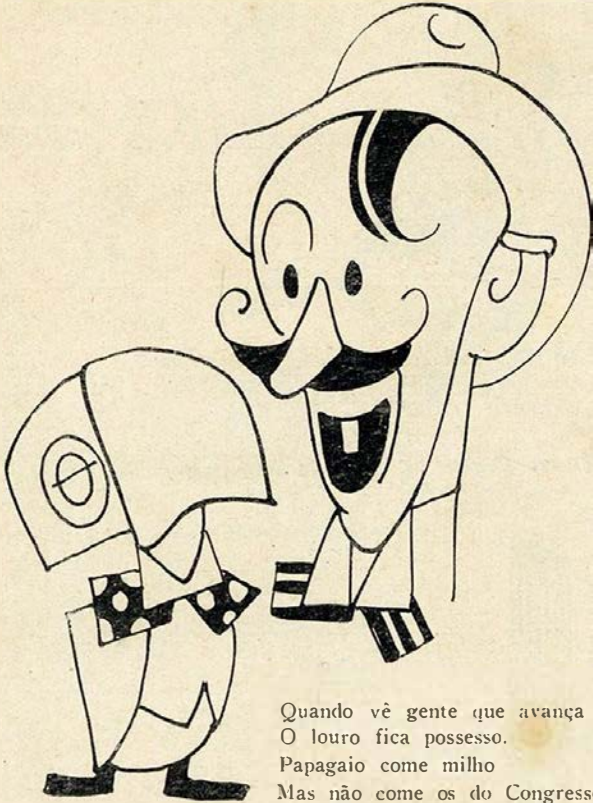
Preços: no Rio, 4\$000; nos Estados, 4\$500; pelo Correio, 4\$500.

A' venda em todos os jornaleiros

Pedidos á

Sociedade Anonyma O MALHO
Rua do Ouvidor, 164 — Rio

Cinearte



Quando vê gente que avança
O louro fica possesso.
Papagaio come milho
Mas não come os do Congresso

Todas as terças-feiras — 400 réis

Evelyn Brent e Nora Lane esta, heroína de Fred Thomson, coadjuvam Adolph Menjou em "Captain Ferreol", de Sardou, que a Paramount está produzindo.

Concurso annual de CINEARTE

- 1°) — Qual foi o melhor film de 1927?
- 2°) — Qual o director que mais se notabilizou?
- 3°) — Qual foi o melhor artista do anno?
- 4°) — Qual foi a melhor artista?
- 5°) — Qual a melhor fabrica?

As respostas devem ser endereçadas á Redação de Cinearte — Rua do Ouvidor, 164 — Rio.

No fim do mez de Abril será encerrado o concurso.

Um dos maiores contractos de 1928 foi o que Joseph M. Schenck, presidente da United Artists assignou com Dolores Del Rio e Edwin Carewe. O contracto fala num minimo de sete producções estreladas pela formosa mexicana, produzidos e dirigidos por Carewe. Os lucros de ambos durante o periodo do contracto subirão a cinco milhões de dollares.

O primeiro film do novo contracto será "The Bear Tamer's Daughter", adaptação por Finis Fox do celebre romance de Bercovici do mesmo nome.

☞

Henry King prepara-se actualmente para dar inicio á filmagem de "The Woman Disputed", o segundo film da grande Norma Talmadge para a United Artists. O primeiro foi "The Dove", já estreado em New York. Gilbert Roland será novamente o galã de Norma.

☞

Cerca de seis contos de flôres foram gastos na scena de casamento que apparece em "A Woman Against The World", da Tiffany Stahl. O elenco é composto por Harrison Ford, Georgia Hale, Gertrude Olmstead, Sally Rand, Lee Moran e Harvey Clark.

☞

Lillian Gish, que durante duas semanas foi hospede de honra de Douglas e Mary, em sua propriedade de Tick Fair, partiu para New York afim, de gosar umas ligeiras férias. Talvez seja Max Reinhardt o director da "Irmã Branca" no seu primeiro film para a United Artists — "The Miracle Woman". Que idéa pobre! Dar a um homem de theatro a direcção de um film de Lillian só mesmo de Joseph Schenck...

☞

Todo o film brasileiro deve ser visto.

LIVROS DE ANATOLE FRANCE

encadernados

na

Livraria Pimenta de Mello & C.

RUA SACHET, 34



ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA

Revista mensal de literatura, arte e alto mundanismo, publicando em cada edição quatro reproduções de telas de pintores consagrados.



SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPRESA EDITORA DO BRASIL

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO EM 1922

Capital realizado Rs. 2.000:000\$000

SÉDE NO RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 164 — TELEPHONES }
GERENCIA: NORTE 5402
ESCRITORIO: " 5818
Endereço Telegraphico: OMALHO-RIO } ANNUNCIOS: " 6131

Redacção e officinas: RUA VISCONDE DE ITAUNA, 419 — Telephone Villa 6247

Succursal em S. Paulo: — Rua Senador Feijó n° 27 — 8° andar, salas 86 e 87

TELEPHONE CENTRAL 5949

EDITORA DAS SEGUINTES PUBLICAÇÕES:

"O MALHO" — SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO

"O TICO-TICO" — SEMANARIO DAS CREAÇAS

"PARA TODOS..." — SEMANARIO ILLUSTRADO, MUN-
DANO

"CINEARTE" — REVISTA EXCLUSIVAMENTE CINEMA-
TOGRAPHICA

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — MENSARIO ILLUS-
TRADO de GRANDE FORMATO

"LEITURA PARA TODOS" — MAGAZINE MENSAL

"ALMANACH DO MALHO" }

"ALMANACH DO TICO-TICO" }

"CINEARTE - ALBUM" }

ANNUARIOS

LENDO O SEMANARIO

"PARA TODOS"...

acompanhareis a vida elegante e intél-
lectual do Rio, de São Paulo e de todos
os grandas centros brasileiros. Cons-
tantes informações illustradas das
capitae europeas.

ASSIGNATURAS

12 mezes 48\$000

6 mezes 25\$000

Pedidos

AS CREAÇAS PREFEREM

"O TICO-TICO"

a qualquer outra publicação nacional.
E os paes devem aproveitar esta pre-
ferencia dos filhos, que com ella se
EDUCAM, INSTRUEM E DIVER-
TEM.

*Concursos com premios uteis em to-
dos os numeros.*

ASSIGNATURAS

6 mezes 13\$000

12 mezes 25\$000

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

Rua do Ouvidor, 164 -- Rio de Janeiro -- Caixa postal, 880

BIOTONICO FONTOURA



PARA COMBATER:
ANEMIA, FRAQUEZA MUSCULAR,
FRAQUEZA
NERVOSA, SEXUAL E PULMONAR,
NEURASTHENIA,
DEPRESSÃO DE SYSTEMA
NERVOSO, RACHITISMO,
DEBILIDADE GERAL
E' INDICADO O

BIOTONICO FONTOURA

PORQUE O BIOTONICO

REGENERA O SANGUE determinando o
aumento dos globulos sanguineos.
TONIFICA OS MUSCULOS fornecendo ao
organismo maior resistencia.
FORTALECE OS NERVOS corrigindo as
alterações de systema nervoso.
LEVANTA AS FORÇAS combatendo a depres-
são e a fraqueza organica.
MELHORA A DIGESTÃO auxiliando o funcio-
namento dos orgãos digestivos.
PRODUZ ENERGIA, FORÇA e VIGOR que são os
atributos da SAUDE.

*O mais completo
Fortificante*